

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	19
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	71
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	73
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	74
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	75
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	731.481
Preferenciais	0
Total	731.481
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	9.199.054	9.461.063
1.01	Ativo Circulante	815.788	605.717
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	190.207	468.880
1.01.03	Contas a Receber	585.721	105.372
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	585.721	105.372
1.01.03.02.01	Contas a Receber - Partes Relacionadas	585.721	103.510
1.01.03.02.02	Contas a Receber com Operações de Derivativos	0	1.862
1.01.06	Tributos a Recuperar	32.805	26.931
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	32.805	26.931
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	32.805	26.931
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.969	4.057
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.086	477
1.01.08.03	Outros	1.086	477
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedor	426	196
1.01.08.03.02	Outros Créditos	660	281
1.02	Ativo Não Circulante	8.383.266	8.855.346
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.092.160	1.593.689
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	18	0
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.041.622	1.555.115
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	1.041.622	1.555.115
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	50.520	38.574
1.02.01.10.03	Depósito Judiciais	6.320	6.279
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	33.689	32.295
1.02.01.10.05	Instrumento Financeiro Derivativo	10.511	0
1.02.02	Investimentos	7.245.913	7.207.295
1.02.02.01	Participações Societárias	7.245.913	7.207.295
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	7.245.913	7.207.295
1.02.03	Imobilizado	6.267	7.039
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.267	7.039
1.02.04	Intangível	38.926	47.323
1.02.04.01	Intangíveis	38.926	47.323

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	9.199.054	9.461.063
2.01	Passivo Circulante	507.510	667.956
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.792	24.142
2.01.01.01	Obrigações Sociais	18.792	24.142
2.01.02	Fornecedores	4.458	3.202
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.458	3.202
2.01.03	Obrigações Fiscais	18.759	2.960
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	58.805	266.693
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	61	246.708
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	79.709
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	61	166.999
2.01.04.02	Debêntures	58.744	19.985
2.01.05	Outras Obrigações	406.696	370.959
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	405.228	309.426
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	405.134	309.032
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	94	394
2.01.05.02	Outros	1.468	61.533
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	56.379
2.01.05.02.04	Cauções Contratuais	0	88
2.01.05.02.05	Outros	1.468	5.066
2.02	Passivo Não Circulante	2.162.919	2.191.504
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.813.067	1.606.903
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	200.460	0
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	200.460	0
2.02.01.02	Debêntures	1.612.607	1.606.903
2.02.02	Outras Obrigações	349.666	584.419
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	349.454	569.649
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	349.454	569.649
2.02.02.02	Outros	212	14.770
2.02.02.02.03	Fornecedores	35	0
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	177	14.770
2.02.04	Provisões	186	182
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	186	182
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3	2
2.02.04.01.05	Provisões Tributárias	183	180
2.03	Patrimônio Líquido	6.528.625	6.601.603
2.03.01	Capital Social Realizado	5.103.848	5.047.469
2.03.04	Reservas de Lucros	1.576.405	1.576.405
2.03.04.01	Reserva Legal	155.225	155.225
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.421.180	1.421.180
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-129.357	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-22.271	-22.271

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-27.282	-64.136	67.646	200.020
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.021	-10.560	-9.003	-16.816
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-3.794	-7.678	-6.178	-11.033
3.04.02.02	Remuneração da Administração	-929	-2.467	-2.753	-5.553
3.04.02.03	Tributárias	-298	-415	-72	-230
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.226	4.343	-604	2.155
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-25.487	-57.919	77.253	214.681
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-27.282	-64.136	67.646	200.020
3.06	Resultado Financeiro	-25.044	-65.221	-12.329	2.754
3.06.01	Receitas Financeiras	36.101	131.409	50.182	191.404
3.06.01.01	Receitas Financeiras	36.101	131.409	50.182	191.404
3.06.02	Despesas Financeiras	-61.145	-196.630	-62.511	-188.650
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-53.324	-161.459	-68.437	-192.227
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	-7.821	-35.171	5.926	3.577
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-52.326	-129.357	55.317	202.774
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	0	-7.612
3.08.01	Corrente	0	0	0	-7.612
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-52.326	-129.357	55.317	195.162
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-52.326	-129.357	55.317	195.162
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,07170	-0,17760	0,08900	0,32660

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	-52.326	-129.357	55.317	195.162
4.03	Resultado Abrangente do Período	-52.326	-129.357	55.317	195.162

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	210.809	-127.271
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.333	-21.300
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	-129.357	195.162
6.01.01.02	Baixa de ativo permanente	255	318
6.01.01.03	Juros e variações monetárias de empréstimos	38.616	16.420
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	57.919	-214.681
6.01.01.05	Constituição (reversão) de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	73	3
6.01.01.06	Depreciações e amortizações	7.271	5.000
6.01.01.07	Juros e variações monetárias de debêntures	98.857	13.311
6.01.01.08	Juros e variações monetárias sobre mútuos	-42.872	-53.170
6.01.01.09	Perda/Ganho em operações de swap	-29.432	16.337
6.01.01.10	Atualização monetária de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	3	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	209.476	-105.971
6.01.02.01	Contas a Receber - Partes Relacionadas	221.051	2.830
6.01.02.02	Despesas Antecipadas	-1.930	-6.360
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-4.486	1.148
6.01.02.04	Outros Créditos	-379	-304
6.01.02.05	Fornecedores	1.061	877
6.01.02.06	Obrigações Sociais	-5.350	3.370
6.01.02.07	Obrigações Fiscais	3.413	3.491
6.01.02.08	Fornecedores - Partes relacionadas	-300	2.976
6.01.02.09	Outras Contas a Pagar	-3.116	-113.509
6.01.02.10	Cauções Contratuais	-88	82
6.01.02.11	Depósitos Judiciais	-41	-13
6.01.02.12	Imposto de renda e contribuição social pagos	-287	-327
6.01.02.13	Riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios	-72	-232
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-76.622	-863.127
6.02.01	Aquisições de Itens do Ativo Imobilizado	-692	-48
6.02.02	Adições ao Intangível	1.860	-19.045
6.02.03	Aplicação financeira vinculada	0	1
6.02.04	Adições aos Investimentos	-469.600	-1.154.801
6.02.05	Recebimento de Juros sobre Capital Próprio	34.134	23.931
6.02.06	Recebimento de Dividendos	357.676	286.835
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-412.860	960.358
6.03.01	Pagamentos Principal	-259.855	-160.530
6.03.02	Pagamentos partes relacionadas	-141.813	-231.173
6.03.03	Pagamentos de juros	-12.181	-4.773
6.03.04	Pagamentos Juros - Partes relacionadas	-122.302	-87.394
6.03.05	Pagamentos empréstimos empresas ligadas	-30.300	-568
6.03.06	Pagamentos de debêntures - principal	0	-100.000
6.03.07	Pagamentos de debêntures - juros	-54.692	-14.835
6.03.08	Captações	187.500	932.930
6.03.09	Aumento de capital	0	645.000
6.03.10	Instrumento Financeiro derivativo	20.783	-18.299

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-278.673	-30.040
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	468.880	151.383
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	190.207	121.343

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.047.469	0	1.576.405	0	-22.271	6.601.603
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.047.469	0	1.576.405	0	-22.271	6.601.603
5.04	Transações de Capital com os Sócios	56.379	0	0	0	0	56.379
5.04.01	Aumentos de Capital	56.379	0	0	0	0	56.379
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-129.357	0	-129.357
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-129.357	0	-129.357
5.07	Saldos Finais	5.103.848	0	1.576.405	-129.357	-22.271	6.528.625

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.175.816	0	1.395.399	0	-22.271	4.548.944
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.175.816	0	1.395.399	0	-22.271	4.548.944
5.04	Transações de Capital com os Sócios	704.653	0	0	0	0	704.653
5.04.01	Aumentos de Capital	704.653	0	0	0	0	704.653
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	195.162	0	195.162
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	195.162	0	195.162
5.07	Saldos Finais	3.880.469	0	1.395.399	195.162	-22.271	5.448.759

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	4.343	2.155
7.01.02	Outras Receitas	4.343	2.155
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.436	-5.292
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.339	-3.963
7.02.04	Outros	-1.097	-1.329
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.907	-3.137
7.04	Retenções	-7.271	-5.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.271	-5.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-5.364	-8.137
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	38.319	409.662
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-57.919	214.681
7.06.02	Receitas Financeiras	131.409	191.404
7.06.03	Outros	-35.171	3.577
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	32.955	401.525
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	32.955	401.525
7.08.01	Pessoal	383	6.234
7.08.01.01	Remuneração Direta	-5	6.035
7.08.01.02	Benefícios	51	40
7.08.01.03	F.G.T.S.	337	159
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.947	23.073
7.08.02.01	Federais	6.945	23.066
7.08.02.02	Estaduais	2	7
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	106.252	51.308
7.08.03.01	Juros	102.409	33.307
7.08.03.02	Aluguéis	55	53
7.08.03.03	Outras	3.788	17.948
7.08.03.03.01	Outras	3.788	2.698
7.08.03.03.02	Perdas em Operações de SWAP	0	15.250
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-129.357	195.162
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-129.357	195.162
7.08.05	Outros	48.730	125.748
7.08.05.01	Juros com Partes Relacionadas	48.730	125.748

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	14.779.069	14.312.293
1.01	Ativo Circulante	1.133.354	974.834
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	838.736	698.941
1.01.03	Contas a Receber	153.007	158.150
1.01.03.01	Clientes	152.748	156.073
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	259	2.077
1.01.03.02.01	Contas a Receber - Partes Relacionadas	259	215
1.01.03.02.02	Contas a Receber com operações de Derivativos	0	1.862
1.01.04	Estoques	17.470	15.564
1.01.06	Tributos a Recuperar	89.031	70.706
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	89.031	70.706
1.01.07	Despesas Antecipadas	22.670	18.348
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.440	13.125
1.01.08.03	Outros	12.440	13.125
1.01.08.03.01	Outros Créditos	12.440	13.125
1.02	Ativo Não Circulante	13.645.715	13.337.459
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	746.123	647.134
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	115.950	103.424
1.02.01.04	Contas a Receber	243	236
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	243	236
1.02.01.07	Tributos Diferidos	476.648	382.689
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	476.648	382.689
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	18.508	19.940
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	134.774	140.845
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	90.574	93.779
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	33.689	47.066
1.02.01.10.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	10.511	0
1.02.02	Investimentos	19	19
1.02.02.01	Participações Societárias	19	19
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	19	19
1.02.03	Imobilizado	56.048	60.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	56.048	60.000
1.02.04	Intangível	12.843.525	12.630.306
1.02.04.01	Intangíveis	12.843.525	12.630.306

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	14.779.069	14.312.293
2.01	Passivo Circulante	1.505.438	2.050.785
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	83.001	91.607
2.01.01.01	Obrigações Sociais	83.001	91.607
2.01.02	Fornecedores	176.892	169.095
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	176.892	169.095
2.01.03	Obrigações Fiscais	120.086	78.745
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	543.711	1.067.373
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	339.452	573.797
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	339.391	406.798
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	61	166.999
2.01.04.02	Debêntures	204.259	493.576
2.01.05	Outras Obrigações	375.045	438.784
2.01.05.02	Outros	375.045	438.784
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	56.379
2.01.05.02.04	Cauções Contratuais	91.408	93.233
2.01.05.02.05	Outros	24.145	27.452
2.01.05.02.06	Credores pela Concessão	255.320	257.637
2.01.05.02.07	Taxa de fiscalização	4.172	4.083
2.01.06	Provisões	206.703	205.181
2.01.06.02	Outras Provisões	206.703	205.181
2.01.06.02.04	Provisões para Manutenção em Rodovias	197.712	178.542
2.01.06.02.05	Provisões para Investimentos em Rodovias	8.991	26.639
2.02	Passivo Não Circulante	6.748.767	5.670.665
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.215.641	5.023.501
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.939.752	2.625.322
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.739.292	2.625.322
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	200.460	0
2.02.01.02	Debêntures	3.275.889	2.398.179
2.02.02	Outras Obrigações	8.313	58.615
2.02.02.02	Outros	8.313	58.615
2.02.02.02.03	Credores pela Concessão	2.934	8.645
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	1.601	2.726
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	3.564	47.066
2.02.02.02.06	Fornecedores	214	178
2.02.03	Tributos Diferidos	22.943	49.764
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.943	49.764
2.02.04	Provisões	501.870	538.785
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	103.872	101.000
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	183	180
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	20.184	15.574
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	35.852	38.651
2.02.04.01.05	Outras Contingências	47.653	46.595
2.02.04.02	Outras Provisões	397.998	437.785
2.02.04.02.04	Provisões para Manutenção em Rodovias	219.284	283.501
2.02.04.02.05	Provisões para Investimentos em Rodovias	178.714	154.284

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.524.864	6.590.843
2.03.01	Capital Social Realizado	5.103.848	5.047.469
2.03.04	Reservas de Lucros	1.443.287	1.565.645
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-22.271	-22.271

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	999.431	2.829.004	1.122.650	3.340.271
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-867.316	-2.420.200	-870.366	-2.567.555
3.03	Resultado Bruto	132.115	408.804	252.284	772.716
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-64.455	-184.366	-69.828	-184.399
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-68.185	-191.976	-69.122	-187.371
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-63.082	-175.107	-62.254	-169.290
3.04.02.02	Remuneração da Administração	-5.103	-16.869	-6.868	-18.081
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.028	8.052	-467	3.370
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-298	-442	-239	-398
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	67.660	224.438	182.456	588.317
3.06	Resultado Financeiro	-130.846	-380.041	-87.094	-274.622
3.06.01	Receitas Financeiras	28.127	82.152	15.912	49.903
3.06.01.01	Receitas Financeiras	28.127	82.152	15.912	49.903
3.06.02	Despesas Financeiras	-158.973	-462.193	-103.006	-324.525
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-151.152	-427.022	-108.925	-328.095
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	-7.821	-35.171	5.919	3.570
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-63.186	-155.603	95.362	313.695
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	13.193	33.245	-37.655	-111.364
3.08.01	Corrente	-30.198	-87.535	-37.645	-127.162
3.08.02	Diferido	43.391	120.780	-10	15.798
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-49.993	-122.358	57.707	202.331
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-49.993	-122.358	57.707	202.331
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-49.993	-122.358	57.707	202.331
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,06850	-0,16800	0,09280	0,33860

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-63.376	-135.741	57.707	202.331
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-63.376	-135.741	57.707	202.331
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-63.376	-135.741	57.707	202.331

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	810.748	692.088
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.242.019	1.240.373
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	-122.358	202.331
6.01.01.02	Baixa de Ativo Permanente	8.321	14.615
6.01.01.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-120.780	-15.798
6.01.01.04	Variação Monetária e Juros s/ Credores da Concessão	20.150	2.288
6.01.01.05	Receita com Aplicações Financeiras Vinculadas	-4.725	-12.154
6.01.01.06	Juros e Variações Monetárias de Empréstimos	202.726	122.351
6.01.01.07	Juros e Variações Monetárias de Debêntures	186.542	122.171
6.01.01.08	Despesa Financeira (valor presente)	21.722	19.926
6.01.01.09	Constituição (reversão) de Provisão Riscos Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	29.505	22.421
6.01.01.10	Constituição (reversão) de Provisão para manutenção	318.388	182.416
6.01.01.11	Depreciações e Amortizações	731.960	563.469
6.01.01.12	Intrumentos financeiros derivativos	-29.432	16.337
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-431.271	-548.285
6.01.02.01	Contas a Receber	3.410	-13.497
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	-44	8
6.01.02.03	Estoques	-1.906	538
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	-2.890	-166
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	-1.576	-1.347
6.01.02.06	Pagamento de juros	-303.697	-392.721
6.01.02.07	Outros Créditos	-1.637	-5.948
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social pagos	-74.214	-99.233
6.01.02.09	Depósitos Judiciais	466	7.916
6.01.02.10	Outras Contas a Receber	-7	2.414
6.01.02.11	Fornecedores	-34.586	-13.521
6.01.02.12	Cauções Contratuais	-2.259	-949
6.01.02.13	Obrigações Sociais	-8.606	12.412
6.01.02.14	Obrigações Fiscais	52.364	68.248
6.01.02.15	Fornecedores - partes relacionadas	-10.318	0
6.01.02.16	Credores pela Concessão	-464	41
6.01.02.17	Riscos Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	-26.633	-14.003
6.01.02.18	Outros Passivos	-18.674	-98.477
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.199.060	-1.568.135
6.02.01	Aquisições de Itens do Ativo Imobilizado	-11.945	-10.209
6.02.02	Adições ao Intangível	-1.176.417	-1.716.704
6.02.03	Aplicações Financeiras Vinculadas	-17.831	-58.146
6.02.04	Valor Resgatado das Aplicações Vinculadas	7.133	216.924
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	528.107	780.503
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos (captações, pagamento principal)	51.768	623.816
6.03.02	Debêntures (captação, pagamento principal)	488.720	-406.455
6.03.03	Pagamento de Credores pela Concessão	-27.714	-64.756
6.03.04	Aumento de capital	0	645.000
6.03.05	Risco sacado	-5.450	1.197

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.03.06	Pagamento - Instrumento financeiro derivativo	20.783	-18.299
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	139.795	-95.544
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	698.941	384.111
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	838.736	288.567

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.047.469	0	1.565.645	0	-22.271	6.590.843	0	6.590.843
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.047.469	0	1.565.645	0	-22.271	6.590.843	0	6.590.843
5.04	Transações de Capital com os Sócios	56.379	0	0	0	0	56.379	0	56.379
5.04.01	Aumentos de Capital	56.379	0	0	0	0	56.379	0	56.379
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-122.358	0	-122.358	0	-122.358
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-122.358	0	-122.358	0	-122.358
5.07	Saldos Finais	5.103.848	0	1.565.645	-122.358	-22.271	6.524.864	0	6.524.864

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.175.816	0	1.375.078	0	-22.271	4.528.623	0	4.528.623
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.175.816	0	1.375.078	0	-22.271	4.528.623	0	4.528.623
5.04	Transações de Capital com os Sócios	704.653	0	0	0	0	704.653	0	704.653
5.04.01	Aumentos de Capital	704.653	0	0	0	0	704.653	0	704.653
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	202.331	0	202.331	0	202.331
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	202.331	0	202.331	0	202.331
5.07	Saldos Finais	3.880.469	0	1.375.078	202.331	-22.271	5.435.607	0	5.435.607

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	3.026.141	3.536.068
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.122.167	2.154.583
7.01.02	Outras Receitas	903.974	1.381.485
7.01.02.01	Receita dos Serviços de Construção	866.220	1.347.229
7.01.02.02	Outras	37.754	34.256
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.661.614	-1.973.202
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-240.398	-234.181
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-100.806	-96.223
7.02.04	Outros	-1.320.410	-1.642.798
7.02.04.01	Custo dos Serviços de Construção	-866.220	-1.347.229
7.02.04.02	Custo da Concessão	-79.265	-78.329
7.02.04.03	Outros	-56.537	-34.824
7.02.04.04	Custo de Provisão de Manutenção em Rodovias	-318.388	-182.416
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.364.527	1.562.866
7.04	Retenções	-731.960	-563.469
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-731.960	-563.469
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	632.567	999.397
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	109.477	193.192
7.06.02	Receitas Financeiras	82.152	49.903
7.06.03	Outros	27.325	143.289
7.06.03.01	Outros	-35.171	3.570
7.06.03.02	Juros capitalizados	62.496	139.719
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	742.044	1.192.589
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	742.044	1.192.589
7.08.01	Pessoal	210.263	207.954
7.08.01.01	Remuneração Direta	162.906	162.308
7.08.01.02	Benefícios	35.228	34.024
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.129	11.622
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	170.574	327.836
7.08.02.01	Federais	62.935	218.577
7.08.02.02	Estaduais	45	38
7.08.02.03	Municipais	107.594	109.221
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	483.565	431.824
7.08.03.01	Juros	382.528	296.465
7.08.03.02	Aluguéis	9.751	12.860
7.08.03.03	Outras	91.286	122.499
7.08.03.03.01	Juros Capitalizados	34.172	68.451
7.08.03.03.02	Outras	57.114	38.798
7.08.03.03.03	Perdas em operações Swap	0	15.250
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-122.358	202.331
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-122.358	202.331
7.08.05	Outros	0	22.644
7.08.05.01	Juros - Debêntures privadas e mútuos	0	22.644

Comentário de Desempenho

DESTAQUES 3T18

- **Tráfego Pedagiado:** Totalizou 164,4 milhões de veículos equivalentes, o que representa uma queda de 4,5% na comparação com o 3T17, em que apesar da consistente retomada do tráfego observada ao longo de 2018, a suspensão da cobrança dos eixos suspensos impactou diretamente o número de eixos equivalentes computados neste trimestre. Excluindo-se os efeitos da suspensão da cobrança dos eixos suspensos e do término da Vianorte, haveria um aumento de 2,7%.

- **Receita de Pedágio:** Totalizou R\$ 700,9 milhões no trimestre, redução de 7,7% em relação ao 3T17. No acumulado do ano, o valor registrado foi de R\$2,1 bilhões, uma redução de 1,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. A receita de pedágio foi diretamente impactada pela greve dos caminhoneiros e pela suspensão da cobrança de eixos suspensos, que será reequilibrada pela ARTESP, e pela finalização da concessão da Vianorte em maio/18. Por outro lado, a concessão Via Paulista tem o início da cobrança de pedágio, previsto para iniciar no último trimestre de 2018. Em bases comparáveis (excluindo-se a Vianorte e o efeito dos eixos suspensos), na comparação trimestral, a receita de pedágio teve um aumento de 8,0% e no acumulado do ano um aumento de 6,4%.

- **Endividamento:** A Arteris apresentou uma dívida líquida de R\$ 5,8 bilhões ao final do 3T18, um aumento de 2,1% em relação ao 2T18.

- **Investimentos:** A Arteris investiu em obras de melhoria e manutenção um total de R\$ 371,7 milhões no 3T18 e R\$ 1,2 bilhão no acumulado do ano.

Receitas

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS									
(Em milhares de reais)									
	3T18	2T18	3T17	Var%	Var%	9M18	9M17	Var%	
				3T18/2T18	3T18/3T17			9M18/9M17	
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.062.127	961.178	1.190.181	10,5%	-10,8%	3.018.089	3.532.698	-14,6%	
Receitas de pedágio	700.876	674.287	759.529	3,9%	-7,7%	2.122.167	2.154.583	-1,5%	
Outras receitas	10.433	9.565	11.020	9,1%	-5,3%	29.702	30.886	-3,8%	
Receitas de obras	350.818	277.326	419.632	26,5%	-16,4%	866.220	1.347.229	-35,7%	
DEDUÇÕES DA RECEITA	-62.696	-60.185	-67.531	4,2%	-7,2%	-189.085	-192.427	-1,7%	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	999.431	900.993	1.122.650	10,9%	-11,0%	2.829.004	3.340.271	-15,3%	

Receita de Pedágio

No 3T18 a **receita de pedágio** registrou uma redução de 7,7% em relação ao 3T17, já no acumulado do ano, totalizou R\$ 2,1 bilhões, redução de 1,5% em relação ao 9M17. Ainda que a consistente melhora do tráfego e os reajustes de tarifas obtidos nas concessionárias federais superiores à inflação tenham contribuído para a melhora da receita, a queda registrada na comparação trimestral e anual se deve à greve dos caminhoneiros e à suspensão da cobrança dos eixos suspensos de veículos pesados sem carga para as concessionárias estaduais, que deverá ser integralmente reequilibrado, e ao término do contrato de concessão da Vianorte no mês de maio.

Comentário do Desempenho

Em bases comparáveis (excluindo-se a Vianorte e o efeito dos eixos suspensos), a receita de pedágio teve um aumento de 8,0% no 3T18 e um aumento de 6,4% no acumulado do ano em relação aos mesmos períodos do ano anterior.

Em julho de 2018, o Governo do Estado de São Paulo autorizou o reajuste anual aplicado às tarifas dessas concessões, de acordo com a variação acumulada do IPCA do período de 2,9%, conforme termo aditivo firmado em 2015 com a ARTESP por meio do qual ficou acordado que o índice de reajuste seria pelo menor indexador entre IGP-M e IPCA. Como o contrato de concessão prevê originalmente o reajuste pela variação do IGP-M, a diferença será reequilibrada por prazo.

Receita de Obras

As Receitas de obras totalizaram R\$ 350,8 milhões no 3T18 (-16,5% comparado com o 3T17), e no acumulado do ano ficaram em R\$ 866,2 milhões (redução de 35,7% em relação ao 9M17). Vale ressaltar que, as receitas de obras são uma representação contábil e sem efeito caixa dos investimentos da Companhia — adição de ativos intangíveis — na infraestrutura de suas rodovias, sendo que, atualmente, praticamente toda ela está relacionada às concessões federais.

Outras Receitas

As **outras receitas** são compostas exclusivamente de **receitas acessórias** oriundas da exploração/comercialização de serviços na faixa de domínio das rodovias concessionadas.

No 3T18 essas receitas registraram um montante de **R\$ 10,4 milhões**, redução de 5,3% na comparação com o 3T17, principalmente em função de receitas não recorrentes auferidas em 2017 referentes a trânsito de cargas especiais nas concessões estaduais. Já no 9M18 o valor registrado foi **R\$29,7 milhões** (-3,8%).

Custos e Despesas

Os **custos e despesas totais**, que incluem todos os itens não caixa — custos de construção, provisões, depreciações e amortizações — apresentaram uma **redução de 0,9%** em relação ao 3T17, explicado pela redução nos custos dos serviços de construção, devido ao término das obras da Serra do Cafezal em dezembro de 2017.

Considerando-se apenas os custos e despesas com efeito caixa, **houve uma redução de 4,7%**, já se levando em conta a operação da Via Paulista, demonstrando a atuação do management e das concessionárias na otimização dos gastos, proporcionando uma redução significativa nessa linha.

EBITDA e EBITDA Ajustado

O **EBITDA** totalizou R\$ 310,5 milhões no 3T18, uma redução de 18,4% em relação ao 3T17. Já em relação ao acumulado do ano, a redução foi de 17,0%, atingindo R\$ 956,4 milhões. O **EBITDA Ajustado**, que expurga o efeito da provisão para manutenção de rodovias, (provisão IFRIC sem efeito caixa) registrou R\$ 417,4 milhões no 3T18, redução de 9,4% comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. Em comparação ao 9M17, apresentou uma queda de 4,5%, totalizando R\$ 1,3 bilhões, principalmente devido ao término do prazo de concessão da Vianorte, da greve dos caminhoneiros e da suspensão da cobrança dos eixos suspensos de veículos pesados sem carga para as concessionárias estaduais a partir de 30 de maio de 2018, ainda pendente de reequilíbrio econômico-financeiro.

Comentário do Desempenho

	EBITDA							
	(Em milhares de reais)							
	3T18	2T18	3T17	Var% 3T18/2T18	Var% 3T18/3T17	9M18	9M17	Var% 9M18/9M17
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	999.431	900.993	1.122.650	10,9%	-11,0%	2.829.004	3.340.271	-15,3%
Custos e Despesas (excl. deprec. e amortização)	-688.935	-631.883	-741.994	9,0%	-7,2%	-1.872.606	-2.188.485	-14,4%
EBITDA ¹	310.496	269.110	380.656	15,4%	-18,4%	956.398	1.151.786	-17,0%
Margem EBITDA*	47,9%	43,1%	54,1%	4,7 p.p.	-6,3 p.p.	48,7%	57,8%	-9,1 p.p.
(+) Provisão para manutenção de rodovias	106.896	123.677	79.792	-13,6%	34,0%	318.388	182.416	74,5%
EBITDA Ajustado ²	417.392	392.787	460.448	6,3%	-9,4%	1.274.786	1.334.202	-4,5%
Margem EBITDA Ajustada*	64,4%	63,0%	65,5%	1,4 p.p.	-1,1 p.p.	64,9%	66,9%	-2,0 p.p.

* A Margem EBITDA e margem EBITDA ajustada, considera a Receita Operacional Líquida excluindo as Receitas de Obras.

¹ EBITDA (*Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade

de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

² Considera os ajustes relativos a reversões da provisão p/ manutenção de rodovias (pronunciamento contábil ICPC 01). A Companhia entende que o EBITDA ajustado é a melhor representação da sua geração de caixa operacional uma vez que a provisão para a manutenção é um item significativo que não possui efeito caixa na demonstração do resultado do exercício.

Resultado Financeiro

O **resultado financeiro líquido** registrou um resultado negativo de **R\$ 130,8 milhões**, um aumento de **8,9%** em comparação ao trimestre anterior, em função das seguintes variações:

- As **Receitas Financeiras** totalizaram **R\$28,1 milhões** no 3T18, o que representa uma redução de **32,3%** em relação ao 2T18. Esse efeito decorre principalmente devido ao menor impacto da variação cambial positiva no trimestre;
- As **Despesas Financeiras** tiveram um aumento de **11,3%** em relação ao 2T18 ficando em **R\$ 151,2 milhões**, explicado principalmente pela reversão do saldo positivo do impacto contábil de marcação a mercado do instrumento de swap registrado no trimestre anterior.

Lucro Líquido

A Arteris registrou prejuízo de **R\$ 49,9 milhões** no 3T18 ante ao lucro líquido de R\$ 57,7 milhões apresentado no 3T17. No acumulado do ano, apresentou um prejuízo de R\$ 135,7 milhões, contra um lucro líquido de R\$ 202,3 milhões no mesmo período do ano anterior.

Apesar do prejuízo apresentado no trimestre e no acumulado do ano de 2018, esse resultado decorre basicamente de efeitos não caixa, uma vez que decorre em sua grande parte da necessidade contábil de se provisionar as intervenções IFRIC e da amortização do intangível, que é amortizado linearmente pelo prazo restante de concessão. Isso decorre da grande quantidade de obras entregues, como por exemplo, a Serra do Cafezal, aumentando o montante do intangível da Cia.

Endividamento

Em 30 de setembro de 2018, a **dívida líquida** da Companhia totalizou **R\$ 5,8 bilhões**, um aumento de **2,1%** em relação a 30 de junho de 2018. Essa variação se deve ao fluxo corrente de amortização das operações existentes, pela contratação de um novo empréstimo com o Scotia Bank no valor de US\$ 50 milhões de dólares no mês de setembro de 2018, e pela redução na posição de caixa e equivalentes de caixa.

Comentário do Desempenho

Endividamento (Em milhares de reais)	3T18	2T18	3T17	Var% 3T18/2T18	Var% 3T18/3T17
Dívida Bruta	6.759.352	6.800.507	5.360.315	-0,6%	26,1%
Curto Prazo	543.711	722.972	2.033.702	-24,8%	-73,3%
Longo Prazo	6.215.641	6.077.535	3.326.613	2,3%	86,8%
Posição de Caixa	954.686	1.113.548	393.598	-14,3%	142,6%
Caixa e equivalentes de caixa	838.736	999.448	288.567	-16,1%	190,7%
Aplicações financeiras vinculadas ¹	115.950	114.100	105.031	1,6%	10,4%
Dívida Líquida	5.804.666	5.686.959	4.966.717	2,1%	16,9%

¹ Curto e longo prazos

Ônus Fixo pago ao Poder Concedente (Concessionárias Estaduais)

De acordo com as condições estabelecidas nos contratos de concessão, as concessionárias estaduais devem pagar ônus fixo ao Poder Concedente como contrapartida pela outorga da concessão. No 3T18, o montante pago foi de R\$ 3,8 milhões, uma redução de 82,5% comparado com o 3T17, explicada pelo término do prazo de concessão da Vianorte, pelo pagamento no mês de maio da última parcela do ônus fixo da concessionária Centrovias e pelo pagamento da última parcela da concessionária Autovias no mês de agosto. Já no acumulado do ano, o valor foi de R\$ 27,7 milhões, redução de 57,2%.

Investimentos e Manutenção de Rodovias

O **total de investimentos** realizados pela Companhia em suas rodovias no 3T18 foi de **R\$ 380,0 milhões**. Deste total, R\$ 233,4 milhões foram destinados para obras de infraestrutura (registradas no ativo intangível e imobilizado) e R\$ 138,3 milhões corresponderam à manutenção realizada nas rodovias do grupo, sendo R\$ 195,0 milhões nas estaduais e R\$ 185,0 milhões nas federais. No acumulado do ano, o total de investimentos da Arteris totalizou R\$ 1,2 bilhões.

Informações divulgadas pela Abertis

As informações financeiras e operacionais trimestrais divulgadas pela Abertis referentes à Arteris, não são necessariamente idênticas aos resultados reportados pela Companhia, uma vez que as regras do IFRS no Brasil apresentam algumas diferenças com os critérios de IFRS reportados pela Abertis. A Abertis também inclui em seus resultados determinados impactos relacionados ao tratamento contábil da transação de compra da Participes em Brasil S.L., sociedade controladora de 82,3% da Arteris.

A evolução de tráfego das concessionárias da Companhia medida pelo IMD (Intensidade Média Diária), conceito habitualmente utilizado pela Abertis para medir o desempenho de tráfego, representa o volume médio diário de tráfego da concessionária, em veículos absolutos, e é calculado pela média diária de veículos em cada praça de pedágio, ponderada pela quilometragem da rodovia.

Notas Explicativas

ARTERIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS REFERENTES AO TRIMESTRE E PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Arteris S.A. (“Sociedade ou Controladora”) é uma sociedade por ações, domiciliada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.455 - 9º andar, município de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil. As informações financeiras trimestrais da Sociedade, individuais e consolidadas, relativas ao período findo em 30 de setembro de 2018 abrangem a Sociedade e suas controladas (conjuntamente referidas como “Grupo Arteris” e individualmente como “entidade do Grupo”). A Sociedade foi fundada em 9 de novembro de 1998 e tem como atividades principais:

- Execução por administração, empreitada ou subempreitada, de construção civil, inclusive serviços auxiliares ou complementares, exceto fornecimento de mercadorias fora do local de prestação dos serviços.
- Realização de estudos, cálculos, projetos, ensaios e supervisões relacionados às atividades de engenharia e construção civil.
- Realização de obras de infraestrutura em geral, compreendendo, sem restrição, serviços de construção civil, terraplenagem em geral, sinalização, reforço, melhoramento, recuperação, manutenção e conservação de estradas e engenharia consultiva em geral.
- Exploração direta e/ou através de consórcios e/ou através de participações em outras sociedades, de negócios relativos a obras e/ou serviços públicos no setor de infraestrutura em geral, através de qualquer modalidade de contrato, incluindo, mas não se limitando a parcerias público privadas, autorizações, permissões e concessões.
- Exploração de serviços de operação e manutenção de infraestrutura de transporte em geral.
- Locação e administração de bens, móveis ou imóveis, próprios ou de terceiros; e
- Participação em outras sociedades, simples ou empresárias, como sócia, acionista ou quotista, podendo representar sociedades nacionais ou estrangeiras.

A Sociedade, através de suas controladas, principalmente as concessionárias estaduais, possui uma forte geração de caixa, sólida estrutura de capital e fontes de financiamento diferenciadas para implementar seu plano de negócio.

A Sociedade e suas controladas utilizam os recursos gerados pelas atividades operacionais para atender suas necessidades de capital de giro. Adicionalmente, acessa o mercado de capitais e conta com empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras e de fomento do país para complementar sua necessidade de caixa. Em 30 de setembro de 2018 o ativo circulante supera o

Notas Explicativas

passivo circulante em R\$308.278 (em 31 de dezembro de 2017 o passivo circulante superava o ativo circulante em R\$62.239) na Controladora e o passivo circulante supera o ativo circulante em R\$372.084 (R\$1.075.951 em 31 de dezembro de 2017) no consolidado.

A geração de caixa, somada a capacidade de crédito da Sociedade, além dos recursos oriundos de linhas de financiamento de longo prazo, é adequada para fazer frente às suas obrigações de curto prazo registradas no passivo circulante, o que inclui a amortização de seus financiamentos circulantes, e manutenção de nível de alavancagem adequado às obrigações de longo prazo.

Uma vez que as projeções de receita de suas controladas no médio e longo prazos apontam para patamares crescentes e sustentáveis, através da evolução do tráfego pedagiado e reajustes tarifários anuais, ao mesmo tempo em que o plano de obras é suportado pelo financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") e por recursos captados no mercado de capitais através da emissão de debêntures de infraestrutura ou outros valores mobiliários em suas concessionárias e através da própria Sociedade, a Administração acredita que a Sociedade e suas controladas possuem condições para honrar as obrigações de curto, médio e longo prazos existentes.

A emissão das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas foi aprovada pela Diretoria em 13 de novembro de 2018.

2. CONCESSÕES

Com base nos seus objetivos sociais, a Sociedade participa, em 30 de setembro de 2018, em concessionárias de rodovias do Estado de São Paulo e de rodovias federais.

No trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 não ocorreram mudanças nas concessões em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, exceto pelo mencionado abaixo:

Concessionárias estaduais

As concessionárias estaduais estimam os montantes relacionados a seguir, em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final dos contratos de concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificados:

Natureza dos custos	30.09.2018					Total
	Autovias Previsão de 2018	Centrovias Previsão de 2018 a 2019	Intervias Previsão de 2018 a 2028	Vianorte Previsão de 2018	ViaPaulista Previsão de 2018 a 2047	
Melhorias na infraestrutura	21.259	19.435	260.613	668	3.785.202	4.087.177
Conserva especial	46.120	27.054	64.021	4.175	1.696.258	1.837.628
	<u>67.379</u>	<u>46.489</u>	<u>324.634</u>	<u>4.843</u>	<u>5.481.460</u>	<u>5.924.805</u>
Natureza dos custos	31.12.2017					Total
	Autovias Previsão de 2018	Centrovias Previsão de 2018 a 2019	Intervias Previsão de 2018 a 2028	Vianorte Previsão de 2018	ViaPaulista Previsão de 2018 a 2047	
Melhorias na infraestrutura	140.391	39.419	378.399	11.068	2.574.541	3.143.817
Conserva especial	43.727	18.927	64.740	2.773	2.650.653	2.780.821
	<u>184.118</u>	<u>58.346</u>	<u>443.139</u>	<u>13.841</u>	<u>5.225.194</u>	<u>5.924.639</u>

Notas Explicativas

As concessionárias estaduais vêm negociando com o órgão regulador a execução de obras de melhorias de infraestrutura passíveis de reequilíbrio e em 30 de setembro de 2018 estas obras estão estimadas em R\$120.054 (R\$72.298 em 31 de dezembro de 2017), as quais não estão incluídas no quadro acima. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos.

Vianorte

Em 23 de março de 2018 foi publicado no diário Oficial do Estado de São Paulo, termo de rerratificação ao Termo Aditivo e Modificativo 15/2014 referente a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão da Vianorte S.A., onde ampliou o prazo da concessão em 19 dias. Nesta mesma data e no mesmo jornal foi publicado o 16º Termo Aditivo Modificativo referente ao reconhecimento do desequilíbrio da equação econômica financeira do mesmo contrato em razão da alteração do índice de reajuste contratual, referente a diferença entre o montante anual da receita de pedágio auferida por meio das tarifas reajustadas pelo IPCA, efetivamente cobradas pela concessionária e o montante que teria recebido caso as tarifas tivessem sido reajustadas pelo IGPM no período de 01 de julho de 2013 a 28 de fevereiro de 2018 e esta recomposição se deu com a prorrogação do prazo da concessão em 53 dias. Com isso em 17 de maio de 2018 se encerrou a concessão e operações da Vianorte.

Em conformidade ao que determina o ofício OF.DGR. 0054/18 da Artesp, às 24 horas do dia 17 de maio de 2018 a Sociedade realizou a transferência do sistema remanescente do lote rodoviário 05 para a empresa licitante vencedora da concorrência Pública Internacional nº 03/2016. No entanto, nos próximos seis meses a Sociedade continuará com as tratativas junto à Artesp e DER para formalização do encerramento do contrato de concessão. Esse período tem por objetivo a verificação e aprovação das condições de devolução para viabilizar a assinatura dos Termos Provisórios e Definitivos de Devolução do Sistema Rodoviário conforme descrito no contrato de concessão.

Mesmo com o final da concessão no dia 17 de maio de 2018, a Vianorte ainda realizará adequações de obras solicitadas pela comissão de devolução implantada pela ARTESP.

Autovias S.A

Em 16 de janeiro de 2015, por meio do Termo Aditivo e Modificativo nº 19/14, foi autorizado pela Agência reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP o reequilíbrio da equação econômico-financeira do contrato de concessão. Esse reequilíbrio foi concedido mediante a prorrogação do prazo de concessão em 3 meses e 19 dias, sem alteração do valor do ônus fixo. Dessa maneira, o período de exploração da concessão passou a ser até 19 de dezembro de 2018.

Em 12 de setembro de 2014, a Autovias foi autorizada pela ARTESP, por meio do ofício 0074/14, a executar uma nova obra de 14 quilômetros de duplicação da SP 318, entre os km 253 e 249, em duas etapas, pelo valor estimado de R\$91.000. A conclusão da primeira etapa da obra foi entregue em janeiro de 2017 e a segunda etapa da obra não será mais executada pela Sociedade. O reequilíbrio do montante previsto em R\$23.000, referente à primeira etapa da obra será realizado por meio da metodologia de fluxo de caixa marginal, estabelecida na

Notas Explicativas

Resolução ARTESP 01/2013. Adicionalmente vide nota explicativa n 29 – Eventos subsequentes.

A Autovias ainda possui pleitos em discussão com o poder concedente que podem alterar a data do encerramento de suas atividades.

Concessionárias Federais

O principal compromisso firmado pelas concessionárias federais decorrente dos contratos de concessão é o recolhimento para a ANTT da verba de fiscalização destinada à cobertura de despesas com a fiscalização da concessão ao longo de todos os prazos das concessões. Os valores nominais da verba de fiscalização são como segue:

<u>Concessionária</u>	<u>Valor anual</u>	<u>Valor no período da concessão</u>
Planalto Sul	1.846	26.613
Fluminense	2.665	38.420
Fernão Dias	7.916	114.122
Régis Bittencourt	8.436	121.619
Litoral Sul	<u>6.424</u>	<u>92.613</u>
	<u>27.287</u>	<u>393.387</u>

A verba de fiscalização é corrigida pelo mesmo índice e na mesma data da correção da tarifa básica de pedágio.

As concessionárias federais estimam os montantes relacionados a seguir, em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções, até o final dos contratos de concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificados:

Natureza dos custos	30.09.2018					
	Previsão de 2018 a 2033					
	Planalto Sul	Fluminense	Fernão Dias	Régis Bittencourt	Litoral Sul	Total
Melhorias na infraestrutura	112.509	739.452	406.981	587.856	272.093	2.118.891
Recuperações/Manutenções	<u>271.311</u>	<u>361.966</u>	<u>785.533</u>	<u>547.851</u>	<u>508.229</u>	<u>2.474.890</u>
	<u>383.820</u>	<u>1.101.418</u>	<u>1.192.514</u>	<u>1.135.707</u>	<u>780.322</u>	<u>4.593.781</u>
Natureza dos custos	31.12.2017					
	Previsão de 2018 a 2033					
	Planalto Sul	Fluminense	Fernão Dias	Régis Bittencourt	Litoral Sul	Total
Melhorias na infraestrutura	112.324	821.478	470.570	684.218	163.053	2.251.643
Recuperações/Manutenções	<u>224.026</u>	<u>272.483</u>	<u>600.392</u>	<u>392.231</u>	<u>403.041</u>	<u>1.892.172</u>
	<u>336.350</u>	<u>1.093.961</u>	<u>1.070.961</u>	<u>1.076.449</u>	<u>566.094</u>	<u>4.143.815</u>

As concessionárias federais vêm negociando com o órgão regulador a execução de obras de melhorias de infraestrutura passíveis de reequilíbrio e em 30 de setembro de 2018 estas obras estão estimadas em R\$3.230.067 (R\$3.252.213 em 31 de dezembro de 2017), as quais não estão incluídas no quadro acima. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos.

Notas Explicativas

3. BASE DE PREPARAÇÃO

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações financeiras intermediárias individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, aplicável à elaboração das Informações Trimestrais – ITR e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As informações financeiras intermediárias consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com o IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitido pelo International Accounting Standards Board – IASB, aplicável à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A Administração da Sociedade e suas controladas apresentam todas as informações relevantes das Informações financeiras trimestrais, individuais e consolidadas, e essas informações correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

As demais informações relativas à: bases de mensuração; moeda funcional e de apresentação; e uso de estimativas e julgamentos estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, aprovadas em 20 de fevereiro de 2018 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 e, portanto, devem ser lidas em conjunto com estas informações financeiras trimestrais, exceto pelo mencionado abaixo:

Ativos e passivos financeiros

Classificação dos ativos e passivos financeiros na adoção inicial do IFRS 9

O quadro abaixo apresenta os ativos financeiros classificados de acordo com o IAS 39 e as novas categorias de mensuração de acordo o IFRS 9 (CPC 48):

Notas Explicativas

Controladora			
Ativo ou passivo financeiro	Classificação inicial pelo IAS 39	Saldo em 31.12.2017	Nova classificação de acordo com o IFRS 9
Equivalentes de caixa	Ativo financeiro mantido até o vencimento	468.880	Mensurados a valor justo por meio de resultado
Partes relacionadas	Empréstimo ou recebível	1.658.625	Custo amortizado
Outros créditos	Empréstimo ou recebível	477	Mensurados a valor justo por meio de resultado
Derivativos ativos	Valor justo por meio de resultados	1.862	Mensurados a valor justo por meio de resultado
Fornecedores e cauções contratuais	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	3.290	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	246.708	Custo amortizado
Debêntures	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	1.626.888	Custo amortizado
Partes relacionadas	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	879.075	Custo amortizado
Outras contas a pagar	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	5.066	Custo amortizado

Consolidado			
Ativo ou passivo financeiro	Classificação inicial pelo IAS 39	Saldo em 31.12.2017	Nova classificação de acordo com o IFRS 9
Equivalentes de caixa	Ativo financeiro mantido até o vencimento	698.941	Mensurados a valor justo por meio de resultado
Partes relacionadas	Empréstimo ou recebível	215	Custo amortizado
Contas a receber clientes	Empréstimo ou recebível	156.309	Mensurados a valor justo por meio de resultado
Aplicações financeiras vinculadas	Empréstimo ou recebível	103.424	Mensurados a valor justo por meio de resultado
Outros créditos	Empréstimo ou recebível	7.951	Mensurados a valor justo por meio de resultado
Derivativos ativos	Valor justo por meio de resultados	1.862	Mensurados a valor justo por meio de resultado
Fornecedores e cauções contratuais	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	262.506	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	3.199.119	Custo amortizado
Debêntures	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	2.891.755	Custo amortizado
Credores pela concessão	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	266.282	Custo amortizado
Taxa de fiscalização	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	4.083	Custo amortizado
Outras contas a pagar	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	77.244	Custo amortizado

Notas Explicativas

IFRS 15 - Receitas de contratos com clientes

A partir de 1º de janeiro de 2018 entrou em vigor a norma IFRS 15/CPC 47 que substituiu todos os requisitos de reconhecimento de receita de acordo com as normas IFRS/CPC's. Essa nova norma estabeleceu um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. De acordo com a IFRS 15/CPC 47 a receita deve ser reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma Sociedade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente. Uma entidade reconhece receitas de acordo com esse princípio básico por meio da cumulativa observância aos seguintes passos:

Passo 1: Identificar o(s) contrato(s) com um cliente – um contrato é um acordo entre duas ou mais partes que cria direitos e obrigações executáveis. Os requisitos da IFRS 15 se aplicam a todo contrato que tenha sido celebrado com um cliente e que atenda critérios específicos.

Passo 2: Identificar as obrigações de desempenho no contrato – um contrato inclui promessas de transferência de produtos ou serviços a um cliente. Se esses produtos ou serviços forem distintos, as promessas constituem obrigações de desempenho e são contabilizadas separadamente.

Passo 3: Determinar o preço da transação – o preço da transação é o valor da contraprestação em um contrato ao qual uma entidade espera ter direito em troca de transferir produtos ou serviços prometidos a um cliente.

Passo 4: Alocar o preço de transação às obrigações de desempenho no contrato – uma entidade normalmente aloca o preço da transação a cada obrigação de desempenho com base nos preços de venda individuais relativos de cada bem ou serviço distinto prometido no contrato.

Passo 5: Reconhecer a receita quando (ou à medida que) a entidade satisfizer uma obrigação de desempenho – uma entidade reconhece receitas quando (ou à medida que) satisfaz uma obrigação de desempenho ao transferir um bem ou serviço prometido a um cliente (o que ocorre quando o cliente obtém o controle desse bem ou serviço). O valor da receita reconhecida é o valor alocado à obrigação de desempenho satisfeita.

As controladas da Sociedade têm como principais transações a receita de pedágio e a receita de construção. A Sociedade realizou uma avaliação nas cinco etapas do novo modelo de reconhecimento da receita, e não identificou alterações ou impactos significativos em relação ao reconhecimento anterior dessas receitas, dado que são reconhecidas mediante a prestação do serviço ao usuário, no caso da receita de pedágio, e conforme incorridas na construção dos ativos intangíveis como cumprimento do contrato de concessão, no caso das receitas de construção. As demais receitas foram compreendidas nesta análise e estão substancialmente de acordo com a norma IFRS 15/CPC 47.

Metodologia de estimativa de redução ao valor recuperável (*impairment*)

O IFRS 9 introduziu o conceito de Perdas de Crédito Esperadas em oposição às perdas de créditos incorridas na norma anterior (IAS 39). Os ativos financeiros sujeitos aos requisitos de redução ao valor recuperável (*impairment*) são aqueles mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. O objetivo dos requisitos de *impairment* é reconhecer as perdas de

Notas Explicativas

créditos esperadas ao longo da vida para todos os instrumentos financeiros para os quais houve aumento significativo de risco de crédito desde o reconhecimento inicial – seja avaliado individualmente ou coletivamente – considerando todas as informações razoáveis e sustentáveis, incluindo informações prospectivas.

As controladas da Sociedade possuem concentração em sua carteira de clientes e não possuem histórico de perdas em seus instrumentos financeiros. A Administração efetuou uma análise de risco de crédito da carteira e concluiu que não existem perdas a serem reconhecidas em seus recebíveis e nem em relação aos demais instrumentos financeiros.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados por:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
Caixa e contas bancárias	460	391	23.777	27.537
Aplicações financeiras (*)	189.747	468.489	814.959	671.404
Total	190.207	468.880	838.736	698.941

(*) As aplicações financeiras representam valores aplicados em fundos de investimento, destinados a receber aplicações de investidores restritos com liquidez diária, estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e remuneração equivalente, na média, a 98,41% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (100,13% em 31 de dezembro de 2017), tendo como características aplicações pós-fixadas em títulos públicos federais, Certificado de depósito Bancário - CDB, letras financeiras e operações compromissadas lastreadas em debêntures de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito. Todos os ativos que compõe os fundos de investimento, inclusive as Letras Financeiras do Tesouro ("LFT"), são mantidos com a finalidade de atender compromissos de curto prazo da Sociedade e suas controladas.

6. CONTAS A RECEBER

Estão representadas por:

	Consolidado			
	30.09.2018		31.12.2017	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Pedágio eletrônico a receber (*)	133.639	-	138.369	-
Cupons de pedágio a receber	6.500	-	2.163	-
Cartões de pedágio a receber	3.673	-	5.338	-
Receitas acessórias a receber	7.780	-	9.116	-
Outras receitas a receber	1.156	243	1.086	236
Total	152.748	243	156.073	236

(*) Conforme nota explicativa nº 26 c.

A Administração da Sociedade e de suas controladas não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perda com recebíveis em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017. O prazo médio de vencimento é de 30 dias, exceto pelas receitas acessórias que apresentam um período maior de recebimento conforme negociação de cada contrato referente ao uso da faixa de domínio das concessionárias.

Notas Explicativas

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

Estão representadas por:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
IRRF (a)	51.102	44.630	83.631	91.089
CSLL	-	-	2.479	4.315
PIS	294	209	436	367
COFINS	1.355	965	1.626	1.310
Instituto nacional do seguro social (INSS)	233	514	378	1.361
ISSQN	24	-	1.110	790
Saldo negativo (b)	12.471	11.933	31.054	16.911
Outros	1.015	975	2.006	1.629
Total	66.494	59.226	122.720	117.772
Total do circulante	32.805	26.931	89.031	70.706
Total do não circulante	33.689	32.295	33.689	47.066
	66.494	59.226	122.720	117.772

(a) Imposto de renda retido na fonte sobre mútuos e debêntures com partes relacionadas, referente ao ano calendário de 2017, que poderá ser compensado nos períodos subsequentes.

(b) Saldo negativo referente a apurações trimestrais de 2018 e ao ano calendário de 2017 e anteriores, passível de compensação com tributos administrados pela receita federal. As variações referem-se à transferência do saldo de imposto de renda a recuperar de 31 de dezembro de 2017 e dos trimestres de 2018.

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Conciliação entre o imposto de renda e contribuição social efetiva e nominal.

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa real do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referentes aos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017 é como segue:

	Controladora			
	30.09.2018		30.09.2017	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(52.326)	(129.357)	55.317	202.774
Alíquota vigente combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente combinada	17.791	43.981	(18.808)	(68.943)
Ajustes para a alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	(8.666)	(19.692)	26.266	72.992
Juros sobre o capital próprio	(1.758)	(6.411)	(2.308)	(8.135)
Outras diferenças permanentes	(2.967)	4.167	(1.263)	1.118
Variação cambial	14.940	5.665	(486)	(1.102)
Instrumento derivativo	(13.947)	(5.231)	(198)	1.281
Total	5.393	22.479	3.203	(2.789)
Impostos diferidos não constituídos	5.393	22.479	3.203	4.823
Despesa contabilizada	-	-	-	(7.612)
Despesas de imposto de renda e contribuição social:				
Correntes	-	-	-	(7.612)
Diferido	-	-	-	-
	-	-	-	(7.612)

Notas Explicativas

	Consolidado			
	30.09.2018		30.09.2017	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(63.186)	(155.603)	95.362	313.695
Alíquota vigente combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente combinada	21.484	52.905	(32.423)	(106.656)
Ajustes para a alíquota efetiva:				
Outras diferenças permanentes	(2.403)	3.873	(1.345)	(64)
Variação cambial	14.940	5.665	(486)	(1.102)
Instrumento derivativo	(13.947)	(5.231)	(198)	1.281
Total	20.074	57.212	(34.452)	(106.541)
Impostos diferidos não constituídos	6.881	23.967	3.203	4.823
Despesa contabilizada	13.193	33.245	(37.655)	(111.364)
Créditos (Despesas) de imposto de renda e contribuição social:				
Correntes	(30.198)	(87.535)	(37.645)	(127.162)
Diferido	43.391	120.780	(10)	15.798
	13.193	33.245	(37.655)	(111.364)

Os efeitos de determinados itens na reconciliação mencionada, sobre os quais não houve reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferidos, decorrem de situações fiscais específicas da Controladora que não atendeu às condições previstas na norma contábil para o respectivo reconhecimento do ativo fiscal diferido.

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos - consolidado

Estão representados por:

	Imposto de renda e contribuição social diferido ativo		Imposto de renda e contribuição social diferido passivo	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
<u>Não circulante</u>				
<u>Diferenças temporárias ativas</u>				
Prejuízo fiscal (a)	1.150.379	799.295	95.357	29.012
Provisão de participação nos lucros	13.355	19.785	1.971	2.894
Riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios (b)	95.595	92.307	7.439	8.266
Outras provisões	13.942	15.912	849	1.142
Provisão para manutenção de rodovias	337.224	383.650	79.772	78.393
Amortização acumulada de obras futuras	9.298	11.278	237	172
Ajuste dos encargos financeiros obras futuras	10.265	7.977	-	-
Ajuste dos encargos financeiros (credores pela concessão)	10.740	27.061	-	-
Diferido gastos pré operacionais (federais)	5.699	16.302	-	-
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (d)				
Diferenças de intangível e imobilizado líquidas	85.968	85.968	34	34
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	(79.627)	(68.564)	-	-
Base de cálculo diferenças temporárias ativas	1.652.838	1.390.971	185.659	119.913
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Total	561.965	472.930	63.124	40.770
<u>Diferenças temporárias passivas</u>				
Direito de concessão incorporado (c)	(12.532)	(13.856)	-	-
Outras provisões	(3.335)	(3.835)	(584)	(584)
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (d)				
Diferenças de intangível e imobilizado líquidas	(298.262)	(298.262)	(318.245)	(318.245)
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	63.197	50.540	65.691	52.552
Base de cálculo diferenças temporárias passivas	(250.932)	(265.413)	(253.138)	(266.277)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Total	(85.317)	(90.241)	(86.067)	(90.534)
Total do imposto de renda e contribuição social	476.648	382.689	(22.943)	(49.764)

(a) Refere-se a prejuízo fiscal e à base negativa de contribuição social, cuja possibilidade de compensação dos créditos tributários está suportada por

Notas Explicativas

projeções de resultados tributáveis futuros das concessionárias Autovias, Planalto Sul, Fluminense, Fernão Dias, Régis Bittencourt, Litoral Sul, Latina Manutenção e ViaPaulista.

- (b) Refere-se a provisões para riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios de reclamações pendentes de resoluções.
- (c) Crédito decorrente da amortização do direito de concessão incorporado, registrado até a data-base da cisão da OHL do Brasil Participações em Infraestrutura Ltda., ocorrida em junho de 2006, e, até então, controlado na "parte B" do seu Livro de apuração do Lucro Real – LALUR desta empresa. Com a incorporação da participação da OHL do Brasil Participações em Infraestrutura Ltda., a Sociedade registrou esse crédito, que, atendendo à legislação fiscal, foi amortizado à razão de 20% ao ano fiscalmente e pelo prazo da concessão contabilmente.
- (d) Em 31 de dezembro de 2014 a Administração da Sociedade decidiu pela adoção antecipada da Lei nº 12.973/14 conforme previsto, para o exercício de 2014 para as controladas Autovias e Centrovias. As demais controladas fizeram a adoção quando da entrada da Lei em vigor em 1º de janeiro de 2015. Dessa forma, as controladas da Sociedade congelaram os saldos referentes às mudanças de práticas contábeis e passaram a amortizar linearmente o saldo residual dos ajustes referente a mudanças de práticas contábeis até o final do período da concessão.

A Sociedade possui créditos fiscais, que não estão sendo constituídos devido a mesma ser uma holding e não gerar resultado tributável.

As perspectivas futuras dos negócios da Sociedade e de suas controladas traduzidas em suas projeções de resultados constituem-se previsões de sua Administração, portanto são dependentes de variáveis de mercado e estão sujeitas a mudanças. A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos e o efetivo pagamento dos débitos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, é como segue:

Exercício a findar-se em:

<u>Impostos diferidos ativos não circulante</u>	<u>Ativo não circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>
2018	11.613	-
2019	74.344	2.043
2020	49.375	8.806
2021	44.439	9.815
2022	40.457	9.815
Após 2022	<u>341.737</u>	<u>32.645</u>
	<u>561.965</u>	<u>63.124</u>

9. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

A Sociedade e suas controladas mantêm aplicações financeiras vinculadas para cumprir obrigações contratuais referentes a empréstimos e financiamentos. A seguir consta breve descrição dessas obrigações:

BNDES

As concessionárias federais devem depositar em conta pagamento de instituição financeira parte das suas receitas operacionais (entre 35% e 71% da arrecadação das praças de pedágio).

Notas Explicativas

Estes recursos são utilizados para pagamento do serviço da dívida e manutenção do mínimo obrigatório da conta reserva. Após o cumprimento legal das obrigações contratuais os recursos excedentes são transferidos para conta corrente livre.

As controladas federais devem manter depositadas em conta de reserva de instituição financeira, até a liquidação de todas as obrigações assumidas no contrato de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, o valor mínimo equivalente a três vezes o valor da última prestação vencida do serviço da dívida, incluindo pagamentos de principal, juros e demais acessórios da dívida decorrentes do contrato de financiamento. Este valor é sempre recalculado no dia posterior ao de cada pagamento das prestações mensais. No período findo em 30 de setembro de 2018, os recursos depositados estão aplicados em títulos públicos federais e títulos privados de emissão da instituição financeira e essas aplicações foram remuneradas em média a 98,3% da variação do CDI (97,88% em 31 de dezembro de 2017).

Os valores dessas aplicações são como segue:

	Consolidado	
	30.09.2018	31.12.2017
	Não circulante	Não circulante
Debêntures	581	4.058
BNDES	115.369	99.366
	<u>115.950</u>	<u>103.424</u>

10. INVESTIMENTOS

Os saldos dos investimentos em controladas são representados como segue:

	30.09.2018						
	Ações ordinárias	Participação capital (%)	Patrimônio líquido	Ativo total	Passivo total	Receita líquida	Lucro / (Prejuízo)
Autovias	125.040.451	100%	150.532	216.857	66.325	288.846	(985)
Centrovias	101.483.834	100%	156.808	261.641	104.833	299.533	115.920
Intervias	4.763.110	51%	228.196	1.578.467	1.350.271	418.576	84.857
Vianorte	1.132.038	100%	153.490	171.322	17.832	122.567	24.439
ViaPaulista	1.338.852.754	100%	1.135.150	1.850.278	715.128	198.355	(32.568)
Planalto Sul	1.539.096.796	100%	806.998	1.339.410	532.412	164.073	(45.216)
Fluminense	625.841.370	100%	793.283	2.031.036	1.237.753	205.622	(66.961)
Fernão Dias	1.980.952.409	100%	1.085.220	1.988.340	903.120	336.898	(44.164)
Régis Bittencourt	657.300.291	100%	1.508.490	2.884.535	1.376.045	398.751	(54.155)
Litoral Sul	1.213.269.209	100%	1.169.159	2.813.471	1.644.312	395.783	(27.320)
Latina Manutenção	25.548.344	100%	52.693	83.100	30.407	69.714	(10.896)
Arteris Participações	1.158	100%	117.691	122.703	5.012	-	40.710

	30.09.2017						
	Ações ordinárias	Participação capital (%)	Patrimônio líquido	Ativo total	Passivo total	Receita líquida	Lucro / (Prejuízo)
Autovias	125.040.451	100%	189.739	448.232	258.493	319.124	58.448
Centrovias	101.483.834	100%	154.251	435.928	281.677	288.162	85.645
Intervias	4.352.285	51%	204.879	993.572	788.693	342.956	114.977
Vianorte	1.132.038	100%	153.323	233.760	80.437	243.598	64.285
Planalto Sul	1.358.131.802	100%	735.004	1.296.898	561.894	245.427	(37.878)
Fluminense	625.841.370	100%	814.607	1.990.890	1.176.283	343.486	(34.381)
Fernão Dias	1.651.387.796	100%	965.475	1.928.330	962.855	350.317	(26.361)
Régis Bittencourt	570.419.318	100%	1.258.136	2.843.289	1.585.153	599.034	13.789
Litoral Sul	1.102.158.098	100%	1.031.834	2.603.040	1.571.206	608.167	(22.891)
Latina Manutenção	7.648.344	100%	49.599	95.827	46.228	195.385	975
Arteris Participações	1.000	100%	102.614	103.196	582	-	54.412

A movimentação dos saldos de investimentos na Controladora no período findo em 30 de setembro de 2018 e de 2017 é como segue:

Notas Explicativas

	Controladora				
	Saldo em 31.12.2017	Aporte de capital	Juros sobre capital próprio/dividendos	Equivalência patrimonial	Saldo em 30.09.2018
Autovias	207.593	10.000	(66.076)	(985)	150.532
Centrovias	186.928	-	(146.040)	115.920	156.808
Intervias	134.755	-	(61.652)	43.277	116.380
Vianorte	172.882	-	(43.831)	24.439	153.490
ViaPaulista	1.083.018	84.700	-	(32.568)	1.135.150
Planalto Sul	754.714	97.500	-	(45.216)	806.998
Fluminense	829.244	31.000	-	(66.961)	793.283
Fernão Dias	1.015.884	113.500	-	(44.164)	1.085.220
Régis Bittencourt	1.531.645	31.000	-	(54.155)	1.508.490
Litoral Sul	1.112.479	84.000	-	(27.320)	1.169.159
Latina Manutenção	45.689	17.900	-	(10.896)	52.693
Arteris Participações	132.445	-	(55.464)	40.710	117.691
Outros investimentos	19	-	-	-	19
Total	7.207.295	469.600	(373.063)	(57.919)	7.245.913

	Controladora				
	Saldo em 31.12.2016	Aporte de capital	Juros sobre capital próprio/dividendos	Equivalência patrimonial	Saldo em 30.09.2017
Autovias	196.640	-	(65.349)	58.448	189.739
Centrovias	177.936	-	(109.330)	85.645	154.251
Intervias	85.192	-	(39.342)	58.638	104.488
Vianorte	145.649	-	(56.611)	64.285	153.323
Planalto Sul	338.166	434.716	-	(37.878)	735.004
Fluminense	610.488	238.500	-	(34.381)	814.607
Fernão Dias	521.453	470.383	-	(26.361)	965.475
Régis Bittencourt	933.347	311.000	-	13.789	1.258.136
Litoral Sul	690.425	364.300	-	(22.891)	1.031.834
Latina Manutenção	53.624	-	(5.000)	975	49.599
Arteris Participações	83.336	-	(35.134)	54.412	102.614
Outros investimentos	19	-	-	-	19
Total	3.836.275	1.818.899	(310.766)	214.681	5.559.089

Notas Explicativas

11. IMOBILIZADO

A movimentação é como segue:

	Controladora							Total
	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Instalações, edifícios e dependências	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Outras imobilizações	
<u>Custo do imobilizado.</u>								
Saldo em 31.12.2017	2.013	3.252	385	8.545	586	1.007	1.315	17.365
Adições	-	400	-	71	-	-	-	221
Transferências/Reclassificações	-	220	-	1	-	262	-	(483)
Alienações/baixas	(1)	-	-	-	-	(255)	-	(256)
Saldo em 30.09.2018	<u>2.012</u>	<u>3.872</u>	<u>385</u>	<u>8.617</u>	<u>586</u>	<u>1.014</u>	<u>1.315</u>	<u>17.801</u>
<u>Depreciação acumulada</u>								
Saldo em 31.12.2017	(1.381)	(1.545)	(382)	(6.139)	-	(379)	(500)	(10.326)
Depreciações	(100)	(163)	(2)	(743)	-	(109)	(92)	(1.209)
Alienações/baixas	1	-	-	-	-	-	-	1
Saldo em 30.09.2018	<u>(1.480)</u>	<u>(1.708)</u>	<u>(384)</u>	<u>(6.882)</u>	<u>-</u>	<u>(488)</u>	<u>(592)</u>	<u>(11.534)</u>
<u>Imobilizado líquido.</u>								
Saldo em 31.12.2017	632	1.707	3	2.406	586	628	815	7.039
Saldo em 30.09.2018	532	2.164	1	1.735	586	526	723	6.267
Taxas de depreciação - a.a.	10%	20%	20%	10%		10%	10%	

	Controladora							Total
	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Instalações, edifícios e dependências	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Outras imobilizações	
<u>Custo do imobilizado.</u>								
Saldo em 31.12.2016	2.013	3.045	688	8.545	586	987	1.315	17.441
Adições	-	-	-	-	-	-	-	48
Alienações/baixas	-	-	(304)	-	-	-	-	(304)
Saldo em 30.09.2017	<u>2.013</u>	<u>3.045</u>	<u>384</u>	<u>8.545</u>	<u>586</u>	<u>987</u>	<u>1.315</u>	<u>17.185</u>
<u>Depreciação acumulada</u>								
Saldo em 31.12.2016	(1.228)	(1.419)	(589)	(4.987)	-	(236)	(378)	(8.837)
Depreciações	(115)	(93)	(19)	(864)	-	(107)	(92)	(1.290)
Alienações/baixas	-	-	228	-	-	-	-	228
Saldo em 30.09.2017	<u>(1.343)</u>	<u>(1.512)</u>	<u>(380)</u>	<u>(5.851)</u>	<u>-</u>	<u>(343)</u>	<u>(470)</u>	<u>(9.899)</u>
<u>Imobilizado líquido.</u>								
Saldo em 31.12.2016	785	1.626	99	3.558	586	751	937	8.604
Saldo em 30.09.2017	670	1.533	4	2.694	586	644	845	7.286
Taxas de depreciação - a.a.	10%	20%	20%	10%		10%	10%	

Notas Explicativas

	Consolidado							Total
	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Instalações, edifícios e dependências	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Outras imobilizações	Imobilizado em andamento
<u>Custo do imobilizado</u>								
Saldo em 31.12.2017	21.447	16.149	28.141	26.098	1.253	50.195	1.717	1.471
Adições	745	4.312	2.667	78	-	3.590	-	553
Transferências/reclassificações	(4.373)	4.965	(204)	1.639	-	477	-	(1.761)
Alienações/baixas	(1.897)	(516)	(3.549)	(111)	-	(4.210)	-	-
Saldo em 30.09.2018	15.922	24.910	27.055	27.704	1.253	50.052	1.717	263
<u>Depreciação acumulada</u>								
Saldo em 31.12.2017	(14.295)	(10.662)	(18.814)	(14.800)	-	(27.262)	(638)	-
Depreciações	(1.481)	(1.556)	(4.279)	(2.856)	-	(3.753)	(124)	-
Transferências/reclassificações	2.827	(2.833)	33	-	-	(13)	-	14
Alienações/baixas	1.698	405	3.017	(22)	-	2.580	-	-
Saldo em 30.09.2018	(11.251)	(14.646)	(20.043)	(17.678)	-	(28.448)	(762)	-
<u>Imobilizado líquido</u>								
Saldo em 31.12.2017	7.152	5.487	9.327	11.298	1.253	22.933	1.079	1.471
Saldo em 30.09.2018	4.671	10.264	7.012	10.026	1.253	21.604	955	263
Taxas de depreciação - a.a.	16%	15%	24%	13%	-	12%	2%	-

	Consolidado							Total
	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Instalações, edifícios e dependências	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Outras imobilizações	Imobilizado em andamento
<u>Custo do imobilizado</u>								
Saldo em 31.12.2016	20.330	14.391	24.331	26.870	586	47.844	1.717	835
Adições	1.251	1.491	2.380	533	667	3.075	-	812
Transferências/reclassificações	(36)	-	799	-	-	327	-	(1.227)
Alienações/baixas	(520)	(77)	(1.160)	(1.282)	-	(1.473)	-	-
Saldo em 30.09.2017	21.025	15.805	26.350	26.121	1.253	49.773	1.717	420
<u>Depreciação acumulada</u>								
Saldo em 31.12.2016	(12.096)	(9.187)	(17.034)	(11.096)	-	(23.417)	(476)	-
Depreciações	(1.885)	(1.132)	(1.914)	(2.924)	-	(3.816)	(122)	-
Alienações/baixas	381	73	731	196	-	693	-	-
Saldo em 30.09.2017	(13.600)	(10.246)	(18.217)	(13.824)	-	(26.540)	(598)	-
<u>Imobilizado líquido</u>								
Saldo em 31.12.2016	8.234	5.204	7.297	15.774	586	24.427	1.241	835
Saldo em 30.09.2017	7.425	5.559	8.133	12.297	1.253	23.233	1.119	420
Taxas de depreciação - a.a.	11%	21%	26%	10%	-	11%	29%	-

Notas Explicativas**12. INTANGÍVEL**

A movimentação é como segue:

	Controladora		
	Software	Intangível em andamento	Total
<u>Custo do intangível</u>			
Saldo em 31.12.2017	43.415	15.668	59.083
Adições	2.134	7.786	9.920
Transferências/Reclassificações	590	(590)	-
Outros (*)	-	(11.780)	(11.780)
Alienações/baixas	(35)	-	(35)
Saldo em 30.09.2018	<u>46.104</u>	<u>11.084</u>	<u>57.188</u>
<u>Amortização acumulada</u>			
Saldo em 31.12.2017	(11.760)	-	(11.760)
Amortizações	(6.537)	-	(6.537)
Alienações/baixas	35	-	35
Saldo em 30.09.2018	<u>(18.262)</u>	<u>-</u>	<u>(18.262)</u>
<u>Intangível líquido</u>			
Saldo em 31.12.2017	31.655	15.668	47.323
Saldo em 30.09.2018	27.842	11.084	38.926
Taxas de amortização - a.a.	20%		

(*) Software em desenvolvimento na Controladora transferido para as Controladas.

	Controladora		
	Software	Intangível em andamento	Total
<u>Custo do intangível</u>			
Saldo em 31.12.2016	23.249	14.063	37.312
Adições	2.905	16.140	19.045
Transferências/Reclassificações	11.317	(11.317)	-
Alienações/baixas	-	(242)	(242)
Saldo em 30.09.2017	<u>37.471</u>	<u>18.644</u>	<u>56.115</u>
<u>Amortização acumulada</u>			
Saldo em 31.12.2016	(5.757)	-	(5.757)
Amortizações	(4.143)	-	(4.143)
Saldo em 30.09.2017	<u>(9.900)</u>	<u>-</u>	<u>(9.900)</u>
<u>Intangível líquido</u>			
Saldo em 31.12.2016	17.492	14.063	31.555
Saldo em 30.09.2017	27.571	18.644	46.215
Taxas de amortização - a.a.	20%		

Notas Explicativas

Consolidado									
	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de outorga da incorporação (c)	Direito de exploração (d)	Software	Intangível em andamento (e)	Adiantamento fornecedores	Total	
Custo do intangível									
Saldo em 31.12.2017	13.021.614	1.853.513	130.144	12.941	75.812	1.735.633	13.924	16.843.581	
Adições	348.152	-	-	-	5.205	577.626	7.096	938.079	
Transferências/reclassificações	451.086	-	-	-	699	(448.543)	(4.134)	(892)	
Alienacões/baixas	(20.884)	-	-	-	(3.538)	(322)	(15)	(24.759)	
Saldo em 30.09.2018	13.799.968	1.853.513	130.144	12.941	78.178	1.864.394	16.871	17.756.009	
Amortização acumulada									
Saldo em 31.12.2017	(3.729.904)	(333.302)	(106.538)	(9.329)	(34.202)	-	-	(4.213.275)	
Amortizações	(697.467)	(7.672)	(4.041)	(475)	(8.732)	-	-	(718.387)	
Transferências/reclassificações	135	-	-	-	-	-	-	135	
Alienacões/baixas	15.494	-	-	-	3.549	-	-	19.043	
Saldo em 30.09.2018	(4.411.742)	(340.974)	(110.579)	(9.804)	(39.385)	-	-	(4.912.484)	
Intangível líquido									
Saldo em 31.12.2017	9.291.710	1.520.211	23.606	3.612	41.610	1.735.633	13.924	12.630.306	
Saldo em 30.09.2018	9.388.226	1.512.539	19.565	3.137	38.793	1.864.394	16.871	12.843.525	
Taxas de amortização - a. a.	14%	9%	9%	7%	19%				
Consolidado									
	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de outorga da incorporação (c)	Direito de exploração (d)	Software	Intangível em andamento (e)	Adiantamento fornecedores	Total	
Custo do intangível									
Saldo em 31.12.2016	10.240.275	351.939	130.144	12.941	52.416	2.527.640	4.900	13.320.255	
Adições	548.723	-	-	-	5.501	957.149	36.986	1.548.359	
Transferências/reclassificações	962.642	-	-	-	11.317	(949.440)	(24.382)	137	
Alienacões/baixas	(11.150)	-	-	-	-	(336)	(821)	(12.307)	
Saldo em 30.09.2017	11.740.490	351.939	130.144	12.941	69.234	2.535.013	16.683	14.856.444	
Amortização acumulada									
Saldo em 31.12.2016	(3.014.006)	(307.136)	(95.050)	(8.251)	(24.705)	-	-	(3.449.148)	
Amortizações	(516.142)	(19.656)	(8.613)	(980)	(6.717)	-	-	(552.108)	
Alienacões/baixas	130	-	-	-	-	-	-	130	
Saldo em 30.09.2017	(3.530.018)	(326.792)	(103.663)	(9.231)	(31.422)	-	-	(4.001.126)	
Intangível líquido									
Saldo em 31.12.2016	7.226.269	44.803	35.094	4.690	27.711	2.527.640	4.900	9.871.107	
Saldo em 30.09.2017	8.210.472	25.147	26.481	3.710	37.812	2.535.013	16.683	10.855.318	
Taxas de amortização - a. a.	7%	4%	8%	3%	16%				

Notas Explicativas

No período findo em 30 de setembro de 2018, a Sociedade capitalizou o montante de R\$62.497 (R\$139.719 em 30 de setembro de 2017) referente aos custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis como parte do custo do ativo. A taxa média de capitalização, em relação ao valor dos principais das dívidas, em 2018 foi de 2,67% e 4,95% em 2017.

A Administração preparou as projeções de fluxo de caixa descontado para cada uma das concessionárias do grupo e concluiu que não há necessidade de provisão para *impairment* dos ativos intangíveis em 31 de dezembro de 2017. A Administração vem acompanhando estas projeções com o realizado em 2018 e concluiu que não possui qualquer indicativo que pudesse requerer uma nova avaliação nesse trimestre.

- (a) Refere-se a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados linearmente até o prazo final de cada concessão.
- (b) Refere-se ao valor assumido para exploração do sistema rodoviário ajustado a valor presente. Vide nota explicativa nº 17. O saldo adicionado em 2017 de R\$1.501.574, refere-se ao valor assumido para exploração do sistema rodoviário ajustado a valor presente da ViaPaulista.
- (c) Refere-se ao direito de outorga proveniente da incorporação da parcela cindida, em junho de 2006, da OHL Participações, antiga controladora da Autovias e Centrovias. Esse valor está sendo amortizado linearmente até o final do período da concessão
- (d) Refere-se a valor assumido pela Latina Manutenção para exploração de granito e gnaiss e a serem utilizados em obras de infraestrutura de sociedades pertencentes ao Grupo Arteris e instalação e guarda de equipamentos para a realização das obras.
- (e) Refere-se a obras e serviços em andamento nas rodovias, tendo como principais a duplicação da BR101/RJ, o contorno de Florianópolis, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outras obras.

Notas Explicativas**13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Os saldos de empréstimos e financiamentos da Controladora estão representados por:

	Controladora		
	30.09.2018		31.12.2017
	Circulante	Não circulante	Circulante
<u>Moeda local</u>			
Capital de giro (e)	-	-	79.893
	-	-	79.893
<u>Moeda estrangeira</u>			
Capital de giro (c)	61	200.460	166.999
	61	200.460	166.999
	61	200.460	246.892
Custo de transação	-	-	(184)
	61	200.460	246.708

Os saldos de empréstimos e financiamentos do consolidado estão representados por:

	Consolidado			
	30.09.2018		31.12.2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<u>Moeda local</u>				
Capital de giro (e)	-	-	79.893	-
Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	327.660	2.767.628	308.738	2.643.201
Financiamento de equipamentos – (FINAME) (b)	176	-	235	117
Risco sacado (d)	14.687	-	20.151	-
	342.523	2.767.628	409.017	2.643.318
<u>Moeda estrangeira</u>				
Capital de giro (c)	61	200.460	166.999	-
	61	200.460	166.999	-
	342.584	2.968.088	576.016	2.643.318
Custo de transação	(3.132)	(28.336)	(2.219)	(17.996)
	339.452	2.939.752	573.797	2.625.322

Notas Explicativas

Consolidado									
Referência	Sociedade	Moeda	Modalidade	Taxa de Juros efetiva	Vencimento	Garantia	30.09.2018	31.12.2017	
(e)	Arteris	Real	Capital de giro	CDI + 1,8%	Jan/18	Sem garantia	-	79.893	
(c)	Arteris	US\$	Capital de giro	Var Cambial + 2,34%	set/18	Sem garantia	-	166.999	
(f)	Arteris	US\$	Capital de giro	Var Cambial + 4,31%	set/20	Sem garantia	200.521	-	
			Subtotal				200.521	246.892	
(a)	Planalto Sul	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP+2,58% a.a.	dez/25	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	234.528	252.986	
(a)	Planalto Sul	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP+2,62% a.a.	mar/27	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	43.165	44.675	
(a)	Planalto Sul	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	IPCA+8,99% a.a.	Jan/27	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	25.040	27.626	
(a)	Planalto Sul	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP	mar/27	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	332	345	
(a)	Fluminense	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP+2,45%a.a.	dez/24	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	270.848	293.716	
(a)	Fluminense	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP+2,45%a.a.	nov/26	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	330.670	349.858	
(a)	Fernão Dias	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP+3,05%	mar/26	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	469.851	509.064	
(a)	Fernão Dias	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP+3,25%	dez/29	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	130.503	129.907	
(a)	Régis Bittencourt	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP + 3,54% e 3,74% a.a.	dez/29	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	1.063.424	778.050	
(a)	Litoral Sul	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP+2,32%a.a.	Jun/26	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	523.473	562.016	
(a)	Litoral Sul	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP	Jun/26	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	3.454	3.696	
			Subtotal				3.095.288	2.951.939	
(b)	Fernão Dias	Real	Financiamento de equipamentos	6% a.a.	Jun/19	Proprio bem, aval dos acionistas ou notas promissórias	176	352	
			Subtotal				176	352	
(d)	Planalto Sul	Real	Risco sacado	1,33% a.m.	Até 60 dias	Aval acionista	2.651	3.711	
(d)	Fluminense	Real	Risco sacado	1,33% a.m.	Até 60 dias	Aval acionista	582	954	
(d)	Fernão Dias	Real	Risco sacado	1,33% a.m.	mai/17	Aval acionista	(1)	-	
(d)	Régis Bittencourt	Real	Risco sacado	1,33% a.m.	Até 60 dias	Aval acionista	6.565	11.220	
(d)	Litoral Sul	Real	Risco sacado	1,33% a.m.	Até 60 dias	Aval acionista	4.890	4.266	
			Subtotal				14.687	20.151	
			Total Geral				3.310.672	3.219.334	
			Circulante				342.584	576.016	
			Não circulante				2.968.088	2.643.318	

Notas Explicativas

- (a) Contrato de abertura de crédito firmado com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES para financiamento das obras e dos serviços de recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, ampliação, operação e exploração de rodovias.
- (b) Financiamento de equipamentos, tendo como garantia o próprio bem e/ou aval e notas promissórias dos acionistas.
- (c) Contrato de empréstimo em moeda estrangeira na modalidade 4131 no valor de US\$50.000, celebrado junto ao The Bank of Nova Scotia, integralmente quitado em agosto de 2018.
- (d) Em 30 de setembro de 2018, o saldo de R\$14.687 (R\$20.151 em 31 de dezembro de 2017) refere-se ao contrato firmado com o Banco Santander S.A para estruturar, com seus principais fornecedores, a operação denominada "risco sacado". Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos emitidos contra a Sociedade e suas controladas para a instituição financeira que, por sua vez, passará a ser credora da operação. Esse contrato possui limite de R\$48.000 e taxa média de 1,33% ao mês.
- (e) 3ª emissão de Notas Promissórias da Arteris no valor de R\$75.000, integralmente quitada em janeiro de 2018.
- (f) Contrato de empréstimo em moeda estrangeira na modalidade 4131 no valor de US\$50.000, celebrado junto ao The Bank of Nova Scotia. Para proteção da exposição da variação cambial, a Sociedade contratou também, nas respectivas datas de contratação do empréstimo contratado, Swap junto ao Scotia Bank do Brasil de forma a converter a variação cambial acrescida do spread pré-fixado de 4,31% ao ano para CDI+1,15% ao ano. Os recursos obtidos serão destinados à execução do plano de investimentos do grupo.

Em 30 de setembro de 2018, as parcelas de longo prazo relativas aos empréstimos e financiamentos do consolidado apresentavam os seguintes vencimentos:

<u>Ano de vencimento</u>	
2019	83.917
2020	368.395
2021	613.705
2022	450.008
A partir de 2022	<u>1.452.063</u>
	<u>2.968.088</u>

Os contratos de financiamento dos investimentos de longo prazo com o BNDES possuem cláusulas que, se descumpridas, podem implicar vencimento antecipado. Especificamente o item "h" das cláusulas restritivas do contrato firmado prevê que:

As concessionárias federais não devem realizar distribuição de dividendos acima do mínimo obrigatório, pagamento de juros sobre o capital próprio, pagamento de juros dos mútuos, ou amortização de principal desses mútuos quando o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida - ICSD for inferior a 1,3, o qual será calculado de acordo com a seguinte fórmula:

Notas Explicativas

$$\text{ICSD} = \left(\frac{\text{Geração de Caixa da Atividade}}{\text{Serviço da Dívida}} \right)$$

Onde:

Geração de Caixa da Atividade	Serviço da Dívida	EBITDA
(+) EBITDA	(+) Amortização de principal	(+) Lucro líquido
(-) Imposto de renda	(+) Pagamentos de juros	(+) Despesa/receita financeira líquida
(-) Contribuição social		(+) Depreciações e amortizações
		(+) Provisão para imposto de renda e contribuição social
		(+) Outras despesas/receitas líquidas não operacionais

Em 30 de setembro de 2018 as concessionárias federais Autopista Fluminense e a Autopista Planalto Sul, apresentam índice de Cobertura do Serviço da dívida – ICSD abaixo de 1,3, entretanto estas concessionárias não realizaram nenhuma ação que descumprisse esta cláusula restritiva.

A Sociedade está cumprindo todas as cláusulas restritivas na data das informações financeiras trimestrais. O valor justo dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

A Sociedade classificou os juros pagos sobre empréstimos e financiamentos como fluxo de caixa de financiamento na Controladora, pois esses empréstimos foram captados e repassados através de contratos de mútuo, para suprir a necessidade de capital de giro e financiamentos de suas subsidiárias federais.

14. DEBÊNTURES

Estão representados por:

	Controladora			
	30.09.2018		31.12.2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Debêntures	60.739	1.621.829	21.648	1.616.755
Custo de transação	(1.995)	(9.222)	(1.663)	(9.852)
Total	58.744	1.612.607	19.985	1.606.903

	Consolidado			
	30.09.2018		31.12.2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Debêntures	209.694	3.289.177	497.542	2.410.068
Custo de transação	(5.435)	(13.288)	(3.966)	(11.889)
Total	204.259	3.275.889	493.576	2.398.179

Notas Explicativas

Consolidado						
Sociedade	Série	Quantidade	Taxas contratuais	Vencimento	30.09.2018	31.12.2017
Arteris	5ª emissão - série 1	1.454.224	CDI + 1,60% a.a.	out/22	1.507.258	1.474.585
Arteris	5ª emissão - série 3	161.540	IPCA + 5,09% a.a.	out/24	175.310	163.818
					<u>1.682.568</u>	<u>1.638.403</u>
Autovias	4ª emissão - Série única	10.000	CDI+1,40%a.a.	set/18	-	100.416
					-	100.416
Centrovias	2ª emissão	40.000	CDI+0,99%a.a.	jun/18	-	57.384
Centrovias	3ª emissão	10.000	CDI+1,25%a.a.	mar/19	50.207	100.409
					<u>50.207</u>	<u>157.793</u>
Intervias	3º emissão	60.000	CDI+1,09%a.a.	set/18 (*)	-	208.501
Intervias	4 º emissão - 1º série	15.000	CDI+1,10%a.a.	out/19	103.417	101.678
Intervias	4º emissão - 2º série	22.500	IPCA+5,96%a.a.	out/19	301.016	279.564
Intervias	5º Emissao - 4º série	126.010	IPCA+6,76%a.a.	mai/25	130.560	-
Intervias	5º Emissao - 1º Serie	200.000	CDI+0,47%a.a.	mai/20	204.168	-
Intervias	5º Emissao - 2º Serie	191.177	CDI+0,90%a.a.	mai/23	195.419	-
Intervias	5º Emissao - 3º Serie	282.813	CDI+1,35%a.a.	mai/25	289.485	-
					<u>1.224.065</u>	<u>589.743</u>
ViaPaulista	1ª emissão - 1ª série	20.000	CDI+2,10%a.a.	out/19	203.777	203.991
ViaPaulista	2ª emissão - 2ª série	10.000	CDI+2,10%a.a.	out/19	101.889	-
					<u>305.666</u>	<u>203.991</u>
Planalto Sul	2ª Emissão - Série Única	100.000	IPCA + 8,17% a.a.	dez/25	158.462	144.558
					<u>158.462</u>	<u>144.558</u>
Fernão Dias	4ª emissão - Série única	65.000	IPCA+7,53%a.a.	set/26	77.903	72.706
					<u>77.903</u>	<u>72.706</u>
				Total	3.498.871	2.907.610
				Circulante	209.694	497.542
				Não Circulante	3.289.177	2.410.068

(*) Em junho de 2018, a sociedade resgatou antecipadamente as debêntures da 3ª emissão.

A Sociedade classificou os juros pagos sobre debêntures como fluxo de caixa de financiamento na Controladora, pois essas debêntures foram captadas e repassadas por meio de contratos de mútuo, para suprir a necessidade de capital de giro de suas subsidiárias federais.

Em 30 de setembro de 2018, as parcelas relativas ao saldo de longo prazo das emissões apresentavam a seguinte composição:

<u>Controladora</u>	
<u>Ano de vencimento</u>	
2021	727.112
2022	727.112
A partir de 2022	<u>167.605</u>
	<u>1.621.829</u>

<u>Consolidado</u>	
<u>Ano de vencimento</u>	
2019	364.762
2020	568.148
2021	795.428
2022	895.532
A partir de 2023	<u>665.307</u>
	<u>3.289.177</u>

Notas Explicativas

O valor justo das debêntures registradas nos passivos circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

As debêntures de emissões da Sociedade, das concessionárias estaduais e federais contêm cláusulas restritivas que implicam vencimento antecipado e requerem o cumprimento de determinados índices financeiros conforme estipulados nas cláusulas de vencimento antecipado constantes nas escrituras de emissão de cada uma das emissões, arquivadas na CVM. Em 30 de setembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, a Sociedade e suas controladas, não apresentam desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas nas debêntures.

As debêntures da 2ª emissão da Centrovias e da 3ª, 4ª e 5ª emissões da Intervias, não possuem garantias.

As debêntures da 1ª e 3ª séries da 5ª emissão da Sociedade são garantidas por:

1. Alienação fiduciária de 100% das ações de emissão da Arteris Participações.
2. Cessão fiduciária de 100% do fluxo de dividendos da Intervias.

As debêntures da 4ª emissão – série única da Autovias e da 3ª emissão – série única da Centrovias são garantidas por:

1. Fiança integral e solidária da Arteris S.A.

As debêntures da 4ª emissão da Fernão Dias e da 2ª emissão da Planalto Sul são garantidas por:

1. Cessão fiduciária dos direitos creditórios de titularidade da emissora.
2. Penhor de 100% das ações de titularidade da emissora.
3. Cessão fiduciária dos direitos emergentes da concessão.

As debêntures da 1ª e 2ª séries da 1ª emissão – série única da ViaPaulista são garantidas por:

1. Fiança integral e solidária da Arteris S.A.
2. Alienação Fiduciária de 100% das ações de emissão da emissora.
3. Cessão Fiduciária de 100% dos direitos creditórios e emergentes da concessão.

15. PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com partes relacionadas são relativas a despesas administrativas, mútuos e debêntures privadas para capital de giro e execução do plano de investimentos do grupo.

Os saldos em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 e as transações realizadas em 30 de setembro de 2018 e de 2017, com partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

<u>Ativo circulante</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2018</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>30.09.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
<u>Controladas</u>				
Contas a receber:				
Autovias S.A. (a)	1.074	1.450	-	-
Centrovias S.A. (a)	1.014	1.341	-	-
Intervias S.A. (a)	1.085	1.445	-	-
Vianorte S.A. (a)	3.169	1.190	-	-
Planalto Sul S.A. (a)	1.660	439	-	-
Fluminense S.A. (a)	2.352	669	-	-
Fernão Dias S.A. (a)	3.594	963	-	-
Régis Bittencourt S.A. (a)	4.453	1.093	-	-
Litoral Sul S.A. (a)	3.628	938	-	-
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (a)	4.199	2.212	-	-
Arteris Participações (a)	998	834	-	-
ViaPaulista S.A. (a - i)	9.016	9.630	-	-
Juros sobre capital próprio:				
Autovias S.A. (d)	-	11.443	-	-
Centrovias S.A. (d)	1.614	3.956	-	-
Intervias S.A. (d)	5.294	4.359	-	-
Vianorte S.A. (d)	-	8.666	-	-
Arteris Participações (d)	3.410	-	-	-
Dividendos a receber:				
Autovias S.A. (d)	-	8.563	-	-
Intervias S.A. (d)	5.097	3	-	-
Régis Bittencourt S.A. (d)	3.052	3.052	-	-
Debêntures:				
Fluminense S.A. (e)	120.218	-	-	-
Régis Bittencourt S.A. (f)	123.186	-	-	-
Litoral Sul S.A. (g)	287.349	41.049	-	-
<u>Outras partes relacionadas:</u>				
Contas a receber:				
PDC Participações S.A.	-	6	-	6
Abertis Infraestrutura Finance BV	259	209	259	209
Total	<u>585.721</u>	<u>103.510</u>	<u>259</u>	<u>215</u>
<u>Ativo não circulante</u>	<u>30.09.2018</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>30.09.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
<u>Controladas</u>				
Empréstimos:				
Fluminense S.A. (b)	266.135	253.554	-	-
Régis Bittencourt S.A. (b)	-	23.426	-	-
Litoral Sul S.A. (b)	575.994	548.608	-	-
Debêntures:				
Fluminense S.A. (e)	96.894	158.962	-	-
Régis Bittencourt S.A. (f)	20.223	338.743	-	-
Litoral Sul S.A. (g)	82.376	231.822	-	-
Total	<u>1.041.622</u>	<u>1.555.115</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

<u>Passivo circulante</u>	<u>30.09.2018</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>30.09.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
<u>Controladas</u>				
Empréstimos:				
Autovias S.A. (c)	82.472	172.507	-	-
Vianorte S.A. (c)	-	136.525	-	-
Debêntures:				
Intervias S.A. (h)	322.662	-	-	-
<u>Controladas</u>				
Contas a pagar:				
Autovias S.A. (a)	-	47	-	-
Centrovias S.A. (a)	-	50	-	-
Intervias S.A. (a)	-	54	-	-
Vianorte S.A. (a)	-	45	-	-
Planalto Sul S.A. (a)	-	16	-	-
Fluminense S.A. (a)	-	25	-	-
Fernão dias S.A. (a)	-	37	-	-
Régis Bittencourt S.A. (a)	-	43	-	-
Litoral Sul S.A. (a)	-	36	-	-
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (a)	-	41	-	-
<u>Controladores</u>				
Contas a pagar:				
Abertis Infraestrutura	94	-	-	-
Dividendos propostos:				
Participes em Brasil S.L. Unipersonal	-	18.697	-	-
Participes em Brasil II, S L	-	23.043	-	-
Brookfield Aylesbury S.A.R.L	-	9.981	-	-
PDC Participações S.A.	-	4.657	-	-
Total	<u>405.228</u>	<u>309.426</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<u>Passivo não circulante</u>	<u>30.09.2018</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>30.09.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
<u>Controladas</u>				
Empréstimos:				
Centrovias S.A. (c)	106.176	236.725	-	-
Vianorte S.A. (c)	142.276	-	-	-
Debêntures:				
Intervias S.A. (h)	101.002	332.924	-	-
Total	<u>349.454</u>	<u>569.649</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

Receitas (despesas) financeiras líquidas	Controladora	
	30.09.2018	30.09.2017
<u>Controladores</u>		
Abertis Infraestructura	-	(9.823)
Brookfield Aylesbry	-	(12.821)
<u>Controladas</u>		
Autovias S.A.	(7.072)	(15.315)
Centrovias S.A.	(11.120)	(22.488)
Intervias S.A.	(22.183)	(52.554)
Vianorte S.A.	(8.355)	(12.746)
	<u>(48.730)</u>	<u>(103.103)</u>
Planalto Sul S.A.	-	11.258
Fluminense S.A.	25.447	34.714
Fernão Dias S.A.	-	16.405
Régis Bittencourt S.A.	15.521	47.423
Litoral Sul S.A.	<u>50.635</u>	<u>69.116</u>
	<u>91.603</u>	<u>178.916</u>

- (a) Refere-se a rateios de custos e despesas administrativas entre empresas do Grupo Arteris. A Arteris adota um critério de rateio de custos da "Holding", baseando-se na receita das empresas do Grupo Arteris, a fim de garantir que todas as partes beneficiadas arquem com os gastos referentes às áreas administrativas e de suporte do Grupo Arteris, que serão reembolsados com vencimento médio de 45 dias.
- (b) Contratos de mútuo ativo com taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI mais 1,4% a 2,0% ao ano com vencimentos de juros e principal a partir de dezembro de 2019.
- (c) Contratos de mútuo passivo com taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI mais 1,037% a 1,7% ao ano com vencimentos de juros e principal, em dezembro de 2019 para a Vianorte, novembro de 2018 para Autovias e dezembro de 2019 para Centrovias e Intervias.
- (d) Refere-se a dividendos e juros sobre capital próprio a receber.
- (e) Refere-se a instrumento particular de escritura de 2ª, 3ª e 4ª emissão de debêntures simples, de série única, não conversível em ações, da espécie subordinada, celebrado entre a Fluminense e Arteris, cuja destinação de recursos será para a execução do plano de investimentos da Fluminense. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescida de spread de 1,5% ao ano, com vencimento do principal e juros previsto para 10 de abril de 2019, 03 de julho de 2019 e 19 de outubro de 2019.
- (f) Refere-se a instrumentos particulares de escritura de 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª emissões de debêntures, de séries únicas, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, celebrados entre a Régis Bittencourt e Arteris, cuja destinação de recursos será para execução do plano de investimentos da Régis Bittencourt. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescida de spread de 1,5% ao ano, com vencimento do principal e juros da 2ª emissão em 27 de abril de 2019, da 3ª emissão em 25 de julho de 2019, da 4ª emissão em 19 de agosto de 2019, da 5ª emissão em 18 de setembro de 2019 e da 6ª emissão em 19 de outubro de 2019. A 2ª emissão foi totalmente liquidada em 14.05.2018.

Notas Explicativas

- (g) Refere-se a instrumentos particulares de escritura de 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª emissões de debêntures, de séries únicas, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, celebrado entre a Litoral Sul e Arteris, cuja destinação de recursos será para a execução do plano de investimentos da Litoral Sul. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescida de spread de 1,4% para 2ª emissão, 1,5% ao ano para as 3ª, 4ª e 5ª emissão e 1,0% ao ano para a 6ª emissão, com vencimento do principal e juros em 31 de março de 2019 para 2ª emissão, 28 de abril de 2019 para 3ª emissão, 3 de julho de 2019 para 4ª emissão, 19 de agosto de 2019 para 5ª emissão e 21 de maio de 2021 para a 6ª emissão.
- (h) Refere-se a instrumento particular de escritura de 4ª e 6ª emissão de debêntures, de série única, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, celebrado entre a Intervias e Arteris, cuja destinação de recursos será para a execução do plano de investimentos de outras concessões do Grupo Arteris. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescida de spread de 2,0% ao ano para a 4ª emissão e 1,2% ao ano para a 6ª emissão, com vencimento do principal e juros em 25 de junho de 2019 para 4ª emissão e 02 de agosto de 2021 para a 6ª emissão.
- (i) Refere-se a despesas iniciais da concessionária pagas pela Controladora que serão reembolsadas no segundo semestre de 2018.

Além das operações anteriormente mencionadas, a Latina Manutenção realizou em 30 de setembro de 2018 obras nas rodovias, registradas no intangível das concessionárias, que no consolidado representam o valor de R\$37.827 (R\$149.301 em 30 de setembro de 2017).

No decorrer do trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2018, a Sociedade reconheceu o montante de R\$929 e R\$2.467 (R\$2.753 e R\$5.553 em 30 de setembro de 2017) na Controladora, já descontado o rateio de despesas efetuado pela Arteris, e de R\$5.103 e R\$16.869 (R\$6.868 e R\$18.081 em 30 de setembro de 2017) no Consolidado, a título de remuneração de seus administradores incluídos os encargos. Os administradores não obtiveram ou concederam empréstimos à Sociedade e as suas controladas, tampouco possuem benefícios indiretos.

A remuneração dos administradores foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, sendo a remuneração global anual sem encargos em até R\$18.650 para a Controladora e R\$35.650 para o Consolidado.

Em relação às transações realizadas com partes relacionadas, essas transações são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade e suas controladas com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no país.

16. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Sociedade e suas controladas concedem a seus empregados a participação no lucro e resultado anual. O cálculo dessa participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada exercício e seu pagamento é efetuado no exercício seguinte conforme a mensuração do atingimento das metas e dos objetivos. Durante o exercício corrente as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases

Notas Explicativas

estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para o Programa de Participação nos Resultados "PPR" registrados em 30 de setembro de 2018, na rubrica "Obrigações sociais" são de R\$7.718 na Controladora (R\$12.746 em 31 de dezembro de 2017) e R\$23.382 no consolidado (R\$35.425 em 31 de dezembro de 2017).

Participam do programa anual todos os empregados ativos e empregados desligados para o período que trabalharam durante o exercício social. No caso de empregados desligados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As metas, os objetivos e os pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, EBITDA – *Earnings Before Interest, Taxes, depreciation and Amortization* consolidado e por empresa, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com qualidade.

A Sociedade e suas controladas provêm a seus empregados benefícios de assistência médica, assistência odontológica e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

17. CREDORES PELA CONCESSÃO

Referem-se aos valores dos ônus das concessões obtidas pelas controladas Autovias, Centrovias, Intervias e Vianorte, devidos ao DER/SP pela outorga das concessões estaduais, ajustados a valor presente. Para a controlada ViaPaulista, refere-se ao valor do ônus da concessão, devido a ARTESP pela outorga da concessão, ajustado a valor presente.

Os valores dos ônus das concessões serão liquidados em 240 parcelas mensais e consecutivas, tendo sido paga a primeira parcela em setembro de 1998 pela Autovias, em junho de 1998 pela Centrovias, em fevereiro de 2000 pela Intervias e em março de 1998 pela Vianorte. Os montantes são reajustados pela mesma fórmula e nas mesmas datas em que o reajustamento for efetivamente aplicado às tarifas de pedágio, com vencimento no último dia útil de cada mês.

O valor do ônus da controlada ViaPaulista será liquidado em duas parcelas, sendo que a primeira foi paga na data da assinatura do contrato, em conjunto com o ágio ofertado corrigido, e a segunda parcela da outorga fixa a ser liquidada na data da assinatura do Termo de Transferência do Sistema Remanescente, será corrigida desde a data base do contrato em outubro de 2017.

Dessa maneira, o montante da obrigação foi determinado conforme segue:

Notas Explicativas

Circulante		Consolidado			
		Valor presente		Valor real em (*)	
		30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
Autovias	Direito de outorga	-	6.025	-	6.136
	Parcela variável (a)	489	496	489	496
Centrovias	Direito de outorga	-	5.657	-	5.727
	Parcela variável (a)	518	534	518	534
Intervias	Direito de outorga	8.786	8.362	9.022	8.586
	Parcela variável (a)/(b)	706	682	706	682
Vianorte	Direito de outorga	-	9.237	-	9.293
	Parcela variável (a)	-	467	-	467
ViaPaulista	Direito de outorga	244.821	226.177	247.277	239.372
	Parcela variável (a)	-	-	-	-
Total		255.320	257.637	258.012	271.293

Não circulante		Consolidado			
		Valor presente		Valor real em (*)	
		30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
Intervias	Direito de outorga	2.934	8.645	3.111	9.338
Total		2.934	8.645	3.111	9.338

(*) Valores reais atualizados até a data de encerramento do período, inseridos somente como informação adicional.

(a) Valor variável correspondente a 1,5% da receita bruta de pedágio mensal. Em 14 de dezembro de 2013, o conselho diretor da Artesp prorrogou por prazo indeterminado a autorização concedida para retenção e desconto de 50% do valor devido a título de outorga variável (o que corresponde ao pagamento de 1,5% sobre as receitas das concessionárias).

(b) Valor variável correspondente a 1,5% da receita bruta mensal de pedágio e 25% das receitas mensais acessórias efetivamente obtidas, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente.

A quantidade de parcelas a partir de 30 de setembro de 2018 está assim representada:

	Parcelas		
	Circulante	Não circulante	Total
Intervias	12	4	16
ViaPaulista	1	-	1

Os valores pagos pelas controladas da Sociedade no decorrer do trimestre findo em 30 de setembro de 2018 e de 2017 ao Poder Concedente estão assim representados:

	30.09.2018		
	Outorga		
	Fixa	Variável	Valor pago
Autovias	6.189	4.270	10.459
Centrovias	5.727	4.518	10.245
Intervias	6.505	6.099	12.604
Vianorte	9.293	2.428	11.721
Total	27.714	17.315	45.029

Notas Explicativas

	30.09.2017		
	Outorga		
	Fixa	Variável	Valor pago
Autovias	6.818	4.172	10.990
Centrovias	10.202	4.614	14.816
Intervias	6.348	6.048	12.396
Vianorte	41.388	3.907	45.295
Total	64.756	18.741	83.497

Em 30 de setembro de 2018, as parcelas relativas ao valor presente classificadas no passivo não circulante apresentavam a seguinte composição:

<u>Ano de vencimento</u>	
2020	2.203
2021	731
	<u>2.934</u>

18. PROVISÕESRiscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios

A Sociedade e suas controladas têm reclamações judiciais pendentes de resolução e correspondentes, fundamentalmente, à ações cíveis em relação aos usuários das rodovias, bem como a processos trabalhistas, fiscais e regulatórios.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados internos e externos, uma provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam decorrer das referidas ações judiciais e estima que a decisão final destas não afete significativamente o fluxo de caixa, a posição financeira e o resultado das operações da Sociedade e de suas controladas.

A movimentação dos saldos individuais e consolidados dos riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios durante o período findo em 30 de setembro de 2018 é conforme segue:

	Controladora					30.09.2018
	31.12.2017	Adições	Reversões	Pagamentos	Encargos	
Trabalhistas	2	73	-	(72)	-	3
Fiscal	180	1	(1)	-	3	183
Total	182	74	(1)	(72)	3	186

	Controladora					30.09.2017
	31.12.2016	Adições	Reversões	Pagamentos	Encargos	
Trabalhistas	231	1	-	(232)	-	-
Fiscal	177	3	(1)	-	-	179
Total	408	4	(1)	(232)	-	179

	Consolidado					30.09.2018
	31.12.2017	Adições	Reversões	Pagamentos	Encargos	
Cíveis	38.651	13.698	(6.875)	(9.622)	-	35.852
Trabalhistas	15.574	14.869	(3.451)	(6.808)	-	20.184
Regulatório	46.595	9.002	-	(9.902)	1.958	47.653
Fiscal	180	302	(1)	(301)	3	183
Total	101.000	37.871	(10.327)	(26.633)	1.961	103.872

Notas Explicativas

	Consolidado					30.09.2017
	31.12.2016	Adições	Reversões	Pagamentos	Encargos	
Cíveis	22.647	13.398	(3.275)	(7.828)	-	24.942
Trabalhistas	12.018	11.709	(3.674)	(6.113)	-	13.940
Regulatório	38.231	5.191	(2.555)	(62)	1.625	42.430
Fiscal	177	3	(1)	-	-	179
Total	73.073	30.301	(9.505)	(14.003)	1.625	81.491

As principais movimentações nos processos cíveis referem-se a indenizações a terceiros, na esfera trabalhista em sua maioria referem-se a processos de responsabilidade solidária sobre contratações de terceiros em obras nas concessionárias e no regulatório, os principais movimentos referem-se a processos administrativos e judiciais relativos a ANTT e ARTESP. Periodicamente as concessionárias realizam revisões técnicas e jurídicas nesses processos, visando avaliar e mensurar os potenciais riscos existentes. Em 30 de setembro de 2018 a Sociedade provisionou processos cuja probabilidade de perda foi classificada como provável por seus assessores jurídicos totalizando R\$47.653 (R\$46.595 em 31 de dezembro de 2017). Existem ainda outros processos com a ANTT e ARTESP cuja probabilidade de perda é possível de acordo com os assessores jurídicos da Sociedade e que totalizam R\$ 48.311 (R\$41.236 em 31 de dezembro de 2017).

Adicionalmente, a Sociedade e suas controladas são parte em processos cíveis, trabalhistas e fiscais, ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível de perda por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos representam o montante de R\$50.724 em 30 de setembro de 2018 (R\$41.992 em 31 de dezembro de 2017).

Em 30 de setembro de 2018 os depósitos judiciais de R\$6.320 e R\$90.574, na Controladora e no consolidado, respectivamente, (R\$6.279 e R\$93.779, respectivamente, em 31 de dezembro de 2017), classificados no ativo não circulante, referem-se a discussões judiciais em que não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto, exceto no consolidado onde o montante de R\$6.116 está relacionado a processos cujo prognóstico de perda é provável e as provisões foram registradas pelas Sociedades.

O saldo de R\$90.574 de depósitos judiciais no consolidado é composto da seguinte forma: R\$66.821 referentes a indenizações para desapropriações de obras nas concessionárias federais, R\$4.873 referente a processos cíveis, R\$8.568 referentes a ações trabalhistas e R\$10.312 referente a depósitos de naturezas diversas, das concessionárias estaduais, federais e da Controladora.

Provisão para manutenção e investimentos

A provisão para manutenção é calculada com base na melhor estimativa considerando os valores da próxima intervenção. A provisão para investimentos é calculada considerando os valores até o final da concessão com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos na construção e melhoria de rodovias.

A movimentação do saldo das provisões para manutenção e investimentos durante os períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017 é conforme segue:

Notas Explicativas

Provisões	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia
Saldo em 31.12.2017	26.639	178.542	154.284	283.501
Adições/Reversões	(57)	145.710	3.679	172.678
Utilizações	(12)	(381.905)	(13)	-
Ajuste a valor presente	57	1.978	3.128	16.492
Transferências	(17.636)	253.387	17.636	(253.387)
Saldo em 30.09.2018	8.991	197.712	178.714	219.284

Provisões	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia
Saldo em 31.12.2016	63.749	332.903	2.014	350.453
Adições/Reversões	4.394	21.580	32.010	160.836
Utilizações	(5.525)	(349.379)	-	-
Ajuste a valor presente	(7.470)	1.768	(1.600)	27.256
Transferências	(32.750)	229.819	32.750	(229.819)
Saldo em 30.09.2017	22.398	236.691	65.174	308.726

A mensuração dos respectivos valores presentes foi calculada pelo método do fluxo de caixa descontado, considerando as datas em que se estimam as saídas de recursos para fazer frente às respectivas obrigações. Em 30 de setembro de 2018 a administração revisou determinados critérios e passou a usar a taxa de desconto de 7,30% ao ano (6,40% ao ano em 30 de dezembro de 2017) para a provisão de manutenção.

A atual taxa de desconto utilizada pela Administração está baseada na ponderação de coeficientes como taxa interna de retorno, custo médio da dívida e taxa WACC - Weighted Average Cost of Capital. A administração entende que esta taxa, é a mais adequada aos aspectos econômicos dos negócios geridos pelo grupo.

Os pagamentos efetuados no período findo em 30 de setembro de 2018 referente às manutenções realizadas foram de R\$397.313 (R\$311.047 em 30 de setembro de 2017).

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDOCapital social

O capital social em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 é de R\$5.103.848 (5.047.469 em 31 de dezembro de 2017) e está representado por 731.481.274 ações (726.415.783 em 31 de dezembro de 2017) ordinárias sem valor nominal.

Foi realizado aumento de capital de R\$56.379, mediante a capitalização de dividendos conforme AGO/E de 27 de abril de 2018.

Reserva legal e retenção de lucros - Controladora

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do exercício, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado à reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de

Notas Explicativas

capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas ou reserva de lucros a realizar, observado o Artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

Distribuição de dividendos - Controladora

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

20. RECEITAS

Estão representadas por:

	Consolidado			
	30.09.2018		30.09.2017	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita de serviços prestados	700.876	2.122.167	759.529	2.154.583
Receita de serviços de construção	350.818	866.220	419.632	1.347.229
Outras receitas	10.433	29.702	11.020	30.886
	<u>1.062.127</u>	<u>3.018.089</u>	<u>1.190.181</u>	<u>3.532.698</u>

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do período é como segue:

	Consolidado			
	30.09.2018		30.09.2017	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita bruta	1.062.127	3.018.089	1.190.181	3.532.698
ISSQN	(35.350)	(107.185)	(38.347)	(108.945)
PIS	(4.741)	(14.358)	(5.130)	(14.583)
COFINS	(21.877)	(66.263)	(23.670)	(67.299)
Outras deduções	(728)	(1.279)	(384)	(1.600)
Receita líquida	<u>999.431</u>	<u>2.829.004</u>	<u>1.122.650</u>	<u>3.340.271</u>

21. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Estão representados por:

	Controladora			
	30.09.2018		30.09.2017	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas:				
Com pessoal	(247)	2.084	(245)	(677)
Serviços de terceiros	(545)	(1.219)	(2.995)	(3.635)
Manutenção de bens e conservação	(13)	(47)	(290)	(333)
Consumo	(15)	(65)	(17)	(60)
Transportes	(13)	(48)	(7)	(42)
Seguros/Garantias	(48)	(114)	(26)	(86)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	(3)	(73)	1	(3)
Comunicação e marketing	(5)	(25)	-	(26)
Depreciação / Amortização	(2.466)	(7.271)	(2.002)	(5.000)
Outros	(439)	(900)	(597)	(1.171)
Total	<u>(3.794)</u>	<u>(7.678)</u>	<u>(6.178)</u>	<u>(11.033)</u>

Notas Explicativas

	Consolidado			
	30.09.2018		30.09.2017	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas:				
Com pessoal	(25.355)	(70.670)	(23.903)	(69.562)
Serviços de terceiros	(7.246)	(20.412)	(8.727)	(20.131)
Manutenção de bens e conservação	(3.426)	(10.172)	(3.753)	(9.446)
Consumo	(3.236)	(10.681)	(3.756)	(10.714)
Transportes	(1.188)	(3.302)	(1.170)	(3.395)
Seguros/Garantias	(53)	(164)	(103)	(222)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios	(10.788)	(27.398)	(8.717)	(21.328)
Comunicação e marketing	(3.306)	(7.650)	(3.940)	(8.064)
Indenizações à terceiros	(220)	(440)	(1.828)	(4.991)
Publicações legais	(233)	(1.900)	(333)	(1.840)
Depreciação / Amortização	(4.052)	(12.477)	(4.085)	(10.863)
Outros	(3.979)	(9.841)	(1.939)	(8.734)
Total	(63.082)	(175.107)	(62.254)	(169.290)
	Consolidado			
	30.09.2018		30.09.2017	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Custos:				
Com pessoal	(39.157)	(122.722)	(40.814)	(120.308)
Serviços de terceiros	(47.391)	(146.395)	(47.676)	(137.634)
Conservação	(33.062)	(95.949)	(33.364)	(98.015)
Manutenção e conservação de móveis e imóveis	(3.502)	(10.635)	(3.343)	(10.499)
Consumo	(9.133)	(24.474)	(7.490)	(22.752)
Transportes	(7.613)	(24.511)	(6.649)	(23.417)
Verba de fiscalização	(12.515)	(37.489)	(12.196)	(36.482)
Recursos para desenvolvimento tecnológico (Federais)	(1.029)	(3.838)	(892)	(3.680)
Seguros / Garantias	(5.888)	(17.001)	(5.356)	(15.843)
Ônus variável	(5.269)	(16.851)	(6.602)	(18.608)
Provisão de manutenção em rodovias	(106.896)	(318.388)	(79.792)	(182.416)
Custos de serviços da construção	(350.818)	(866.220)	(419.632)	(1.347.229)
Depreciação / Amortização	(237.976)	(711.809)	(187.562)	(532.950)
Amortização da outorga	(808)	(7.674)	(6.553)	(19.656)
Outros	(6.259)	(16.244)	(12.445)	1.934
Total	(867.316)	(2.420.200)	(870.366)	(2.567.555)

22. RESULTADO FINANCEIRO

Está representado por:

	Controladora			
	30.09.2018		30.09.2017	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receitas financeiras:				
Juros ativos	29.902	91.603	45.820	178.917
Aplicações financeiras	1.211	8.329	5.896	10.876
Ganho em operações de swap	6.935	30.348	-	-
Ganho no ajuste de valor de mercado de derivativos	(2.226)	-	(1.939)	-
Outras receitas	279	1.129	405	1.611
Total	36.101	131.409	50.182	191.404
	Controladora			
	30.09.2018		30.09.2017	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas financeiras:				
Encargos financeiros	(49.622)	(151.139)	(54.015)	(159.055)
Perdas em operações de swap	-	-	(8.656)	(15.250)
Perdas no ajuste de valor de mercado de derivativos	(916)	(916)	(1.087)	(1.087)
Outras despesas	(2.786)	(9.404)	(4.679)	(16.835)
Total	(53.324)	(161.459)	(68.437)	(192.227)
	Controladora			
	30.09.2018		30.09.2017	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Variação cambial líquida:				
Variação cambial	(7.821)	(35.171)	5.926	3.577
Total	(7.821)	(35.171)	5.926	3.577

Notas Explicativas

	Consolidado			
	30.09.2018		30.09.2017	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	14.981	39.610	12.548	41.172
Encargos financeiros – ajuste a valor presente	-	-	4.178	4.178
Ganho em operações de swap	6.935	30.348	-	-
Ganho no ajuste de valor de mercado de derivativos	(2.226)	-	(1.939)	-
Outras receitas	8.437	12.194	1.125	4.553
Total	<u>28.127</u>	<u>82.152</u>	<u>15.912</u>	<u>49.903</u>
	30.09.2018		30.09.2017	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas financeiras:				
Encargos financeiros	(125.132)	(354.204)	(82.680)	(248.091)
Atualização montária do ônus da concessão	(7.441)	(20.150)	(930)	(2.288)
Encargos financeiros – ajuste a valor presente	(6.697)	(21.722)	(3.280)	(24.104)
Perdas em operações de swap	-	-	(8.656)	(15.250)
Perdas no ajuste de valor de mercado de derivativos	(916)	(916)	(1.087)	(1.087)
Outras despesas	(10.966)	(30.030)	(12.292)	(37.275)
Total	<u>(151.152)</u>	<u>(427.022)</u>	<u>(108.925)</u>	<u>(328.095)</u>
	30.09.2018		30.09.2017	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Variação cambial líquida:				
Variação cambial	(7.821)	(35.171)	5.919	3.570
Total	<u>(7.821)</u>	<u>(35.171)</u>	<u>5.919</u>	<u>3.570</u>

23. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**a) Caixa e equivalentes de caixa**

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

b) Informações suplementares

	Controladora	
	30.09.2018	30.09.2017
Integralização de capital – reservas de lucro	-	59.653
Integralização de capital em controladas – mútuos	-	664.098
Integralização de capital – Dividendos a pagar	56.379	-
	Consolidado	
	30.09.2018	30.09.2017
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Aquisição de bens do intangível registrados em obrigações nas contas de fornecedores, partes relacionadas, cauções contratuais e obrigações fiscais	239.159	265.972
Integralização de capital – reservas de lucro	-	59.653
Juros capitalizados	62.496	139.719
Integralização de capital – dividendos a pagar	56.379	-
Transações de investimentos e financiamentos que envolvem caixa:		
Pagamento de investimentos, que não afetaram as adições das notas de imobilizado e intangível do período	(539.993)	(573.774)

24. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

O cálculo básico de lucro (prejuízo) por ação é feito por meio da divisão do lucro (prejuízo) líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da

Notas Explicativas

controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizadas no cálculo do lucro (prejuízo) básico e diluído por ação:

	Controladora			
	30.09.2018		30.09.2017	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
<u>Básico/Diluído</u>				
Lucro (prejuízo) líquido do período	(52.326)	(129.357)	55.317	195.162
Número de ações durante período	729.978	728.207	621.564	597.618
Lucro (prejuízo) por ação	(0,0717)	(0,1776)	0,0890	0,3266
	Consolidado			
	30.09.2018		30.09.2017	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
<u>Básico/Diluído</u>				
Lucro (prejuízo) líquido do período	(49.993)	(122.358)	57.707	202.331
Número de ações durante período	729.978	728.207	621.564	597.618
Lucro (prejuízo) por ação	(0,0685)	(0,1680)	0,0928	0,3386

Não há diferença entre lucro (prejuízo) básico e lucro (prejuízo) diluído por ação, pois não houve durante os períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações com instrumentos financeiros da Sociedade estão reconhecidas nas informações financeiras trimestrais, conforme quadro a seguir:

	Nível	Controladora			
		30.09.2018		31.12.2017	
		Mensurados a valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Mensurados a valor justo por meio de resultado	Custo amortizado
Equivalentes de caixa	Nível 2	190.207	-	468.880	-
Partes relacionadas	Nível 2	-	1.619.194	-	1.658.625
Outras contas a receber	Nível 2	-	1.086	-	477
Dividendos a receber	Nível 2	-	8.149	-	-
Derivativo ativo	Nível 2	10.511	-	1.862	-
Fornecedores e cauções contratuais	Nível 2	-	4.493	-	3.290
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	-	200.521	-	246.708
Debêntures	Nível 2	-	1.671.351	-	1.626.888
Partes relacionadas	Nível 2	-	754.682	-	879.075
Outras contas a pagar	Nível 2	-	1.468	-	5.066
		<u>200.718</u>	<u>4.260.944</u>	<u>470.742</u>	<u>4.420.129</u>
	Consolidado				
	30.09.2018		31.12.2017		
	Nível	Mensurados a valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Mensurados a valor justo por meio de resultado	Custo amortizado
Equivalentes de caixa	Nível 2	838.736	-	698.941	-
Partes relacionadas	Nível 2	-	259	-	215
Contas a receber clientes	Nível 2	-	152.748	-	156.309
Aplicações financeiras vinculadas	Nível 2	115.950	-	103.424	-
Outras contas a receber	Nível 2	-	12.683	-	7.951
Derivativo ativo	Nível 2	10.511	-	1.862	-
Fornecedores e cauções contratuais	Nível 2	-	268.514	-	262.506
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	-	3.279.204	-	3.199.119
Debêntures	Nível 2	-	3.480.148	-	2.891.755
Credores pela concessão	Nível 2	-	258.254	-	266.282
Taxa de fiscalização	Nível 2	-	4.172	-	4.083
Outras contas a pagar	Nível 2	-	25.746	-	77.244
		<u>965.197</u>	<u>7.481.728</u>	<u>804.227</u>	<u>6.865.464</u>

O quadro acima apresenta os ativos financeiros classificados de acordo com o CPC 40 e as novas categorias de mensuração de acordo o CPC 48.

Notas Explicativas

O pronunciamento técnico CPC 48 requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O pronunciamento técnico CPC 48 também define informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;

Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);

Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados:

Ativo ou Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado

Os valores registrados contabilmente aproximam-se razoavelmente do valor justo, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados à TJLP aproximam-se dos seus valores justos em razão da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP ser uma taxa que, apesar de pré-fixada, não sofre variações, uma vez que é pré-determinada todos os trimestres pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Estimativa de valor justo

A Sociedade possui os seguintes saldos de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo:

Instrumento	Valor de referencia	Valor justo do instrumento - ganho (perda)	Índice do banco		Índice da Sociedade	
			Índice	Taxa de juros	Índice	Taxa de juros
SWAP-Scotia Bank	200.532	10.511	US\$	Variação cambial + 4,31% a.a.	R\$	CDI+1,15% a.a.

Instrumento financeiro derivativo

A Sociedade classifica os instrumentos derivativos em "financeiros". Os "financeiros" são derivativos do tipo "swap" contratados para proteger o risco cambial dos fluxos de caixa dos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira.

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o contrato aberto de "swap" possui vencimento em setembro de 2020 e foi celebrado com contraparte representada pelo Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo, em 25 de setembro de 2018.

Notas Explicativas

	Controladora / Consolidado			
	30.09.2018		31.12.2017	
	Valor Principal (Notional)	Valor justo	Valor Principal (Notional)	Valor justo
Ponta Ativa:				
Posição Comprada Dólar	200.532	202.204	167.282	167.319
Total	<u>200.532</u>	<u>202.204</u>	<u>167.282</u>	<u>167.319</u>
Ponta Passiva:				
Taxa CDI pós-fixada	187.664	191.693	163.979	165.457
Total	<u>187.664</u>	<u>191.693</u>	<u>163.979</u>	<u>165.457</u>
Instrumento financeiro derivativo líquido	<u>12.868</u>	<u>10.511</u>	<u>3.303</u>	<u>1.862</u>

A operação de "swap" financeiro consiste na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI pós-fixado.

Para o instrumento financeiro derivativo mantido pela Sociedade em 30 de setembro de 2018, devido ao fato de os contratos serem efetuados diretamente com instituições financeiras e não por meio da BM&FBOVESPA, não há margens depositadas como garantia das referidas operações.

26. GESTÃO DE RISCO

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade e de suas controladas estão apresentados a seguir:

Riscos de mercado

a) Exposição a riscos cambiais

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio.

A característica deste instrumento e os riscos aos quais estão atrelados estão descritos a seguir:

A Sociedade está exposta ao risco de câmbio resultante de instrumentos financeiros em moedas diferentes de suas moedas funcionais. Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Sociedade está exposta basicamente ao risco de flutuação do dólar norte-americano. Para proteger a exposição cambial, a Sociedade contratou operação com instrumento financeiro derivativo do tipo "swap". O derivativo contratado pela Sociedade deverá limitar a perda referente à desvalorização cambial em relação ao lucro líquido projetado para o período em curso.

Em 30 de setembro de 2018, o balanço patrimonial da Controladora e Consolidado inclui contas denominadas em moeda estrangeira que representam um passivo de R\$200.460 (R\$166.999 em 31 de dezembro de 2017). Essas contas são protegidas com o derivativo tipo "swap".

Análise de sensibilidade

Notas Explicativas

Na análise de sensibilidade relacionada ao risco de exposição cambial a Administração da Sociedade entende que há necessidade de considerar além dos ativos e passivos, com exposição à flutuação das taxas de câmbio, registrados no balanço patrimonial, o valor da curva dos instrumentos financeiros contratados pela Sociedade para proteção de determinadas exposições, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Controladora/Consolidado

Empréstimos e financiamentos no Brasil em moeda estrangeira	200.521
Valor da curva do derivativo financeiro	187.664
Exposição cambial líquida	<u>12.857</u>

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação cabível que possa ocorrer na taxa do câmbio do US\$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro antes da tributação.

Descrição	Risco da sociedade	Efeito no lucro antes da tributação		
		Cenário I (provável)	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)
Exposição cambial líquida	Alta do dólar	12.857	16.072	19.286

O cenário provável considera as taxas futuras de dólar norte-americano, conforme cotação de câmbio R\$/US\$ obtidas no Banco Central, de 30 de setembro de 2018, na data prevista do vencimento do instrumento financeiro. Os cenários II e III consideram uma alta do dólar norte-americano de 25% (5,01 R\$/US\$) e de 50% (6,01 R\$/US\$), respectivamente. Os cenários provável, II e III estão sendo apresentados em atendimento à Instrução CVM nº 475/08.

A Administração utiliza o cenário provável na avaliação das possíveis mudanças na taxa de câmbio e apresenta o referido cenário em atendimento à IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações. A Sociedade e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade, por meio de suas controladas, está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações da TJLP, do IPCA e do CDI, relativos a empréstimos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em atendimento a Instrução CVM nº475, em 30 de setembro de 2018, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de empréstimos e financiamentos e debêntures, líquidos das aplicações financeiras.

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis). Com relação ao patrimônio do Grupo, não existe impacto significativo.

Notas Explicativas

Controladora			
Efeito no lucro antes da tributação - Aumento/Redução em pontos bases			
Indicadores	Cenário I (provável)	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)
CDI	6,50%	8,13%	9,75%
Juros a incorrer - BNDES e Debêntures (*)	(195.284)	(234.562)	(273.822)
Receita de aplicações financeiras	11.319	14.148	16.978
Receita financeira de mútuo (*)	64.152	79.935	95.702
Juros a incorrer CDI líquido (*)	(119.813)	(140.479)	(161.142)
IPCA	4,30%	5,38%	6,45%
Juros a incorrer - BNDES e Debêntures (*)	(16.851)	(18.831)	(20.812)
Juros a incorrer líquido	<u>(136.664)</u>	<u>(159.310)</u>	<u>(181.954)</u>
Consolidado			
Efeito no lucro antes da tributação - Aumento/Redução em pontos bases			
Indicadores	Cenário I (provável)	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)
CDI	6,50%	8,13%	9,75%
Juros a incorrer - BNDES e Debêntures (*)	(245.898)	(298.722)	(351.382)
Receita de aplicações financeiras	58.399	72.998	87.596
Juros a incorrer CDI líquido (*)	(187.499)	(225.724)	(263.786)
TJLP	6,60%	8,25%	9,90%
Juros a incorrer - BNDES (*)	(271.810)	(331.360)	(383.416)
IPCA	4,30%	5,38%	6,45%
Juros a incorrer - BNDES e Debêntures (*)	(24.736)	(28.688)	(32.640)
Juros a incorrer - Debêntures	(46.434)	(51.835)	(57.236)
Juros a incorrer IPCA líquido (*)	(71.170)	(80.523)	(89.876)
Juros a incorrer líquido	<u>(530.479)</u>	<u>(637.607)</u>	<u>(737.078)</u>

Fonte dos índices: Relatório Focus - BACEN.

(*) Refere-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Estas apresentações são adicionais às divulgações requeridas pelo IFRS, estando apresentadas em conformidade com as divulgações requeridas pela CVM.

c) Risco de crédito

Em 30 de setembro de 2018 as controladas apresentavam valores a receber no valor de R\$133.639 (R\$138.369 em 31 de dezembro de 2017) das empresas CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. ("Sem Parar"), Dbtrans, Conectar e Autoexpresso, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio, registradas na rubrica "Contas a receber".

As controladas possuem cartas de fiança firmadas por instituições financeiras para garantir a arrecadação das contas a receber com as empresas administradoras do sistema eletrônico de pagamento de pedágio.

d) Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez é gerenciado pela Controladora, que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A Controladora gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue

Notas Explicativas

adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A Sociedade administra o capital por meio do monitoramento dos níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais.

A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do período.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada)	Controladora					Total
		2018	2019	2020	2021	2022 em diante	
Debêntures - CDI	8,20%	57.751	116.953	116.479	784.642	755.411	1.831.236
Debêntures - IPCA	9,61%	8.083	8.939	9.286	9.685	450.504	486.497
Capital de giro	7,72%	-	14.154	201.715	-	-	215.869
Fornecedores/Cauções contratuais	-	4.458	35	-	-	-	4.493
Outras contas a pagar	-	1.468	-	-	-	-	1.468
Partes relacionadas	7,56%	101.284	391.214	262.091	-	-	754.588
		<u>173.044</u>	<u>531.295</u>	<u>589.571</u>	<u>794.327</u>	<u>1.205.915</u>	<u>3.294.151</u>

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada)	Controladora				Total
		01/10 a 31/12/2018	01/01 a 31/03/2019	01/04 a 30/06/2019	01/07 a 30/09/2019	
Debêntures - CDI	8,20%	57.751	-	57.530	-	115.281
Debêntures - IPCA	9,61%	8.083	-	-	-	8.083
Capital de giro	7,72%	-	6.874	-	7.280	14.154
Fornecedores/Cauções contratuais	-	4.458	-	-	-	4.458
Outras contas a pagar	-	1.468	-	-	-	1.468
Partes relacionadas	7,56%	101.284	97.804	97.804	97.804	394.694
		<u>173.044</u>	<u>104.678</u>	<u>155.334</u>	<u>105.084</u>	<u>538.138</u>

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada)	Consolidado					Total
		2018	2019	2020	2021	2022 em diante	
Debêntures - CDI	7,95%	144.231	596.859	359.384	820.665	1.320.475	3.241.614
Debêntures - IPCA	9,51%	39.081	356.532	49.431	58.505	994.614	1.498.163
Finame	6,00%	60	120	-	-	-	180
Credores pela concessão	0,00%	252.828	8.761	730	-	-	262.319
BNDES Automático	9,58%	148.426	602.008	616.835	625.885	2.464.166	4.457.320
Capital de giro	8,09%	14.735	14.154	201.715	-	-	230.604
Fornecedores e cauções contratuais	-	239.574	28.940	-	-	-	268.514
Outras contas a pagar	-	23.606	2.139	-	-	-	25.745
		<u>862.541</u>	<u>1.609.513</u>	<u>1.228.095</u>	<u>1.505.055</u>	<u>4.779.255</u>	<u>9.984.459</u>

Notas Explicativas

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada)	Consolidado				Total
		01/10 a 31/12/2018	01/01 a 31/03/2019	01/04 a 30/06/2019	01/07 a 30/09/2019	
Debêntures - CDI	7,95%	151.539	57.299	90.654	6.348	305.840
Debêntures - IPCA	9,51%	31.773	1.420	6.932	1.528	41.653
Finame	6,00%	60	60	60	-	180
Cretores pela concessão	0,00%	252.828	2.229	2.229	2.191	259.477
BNDES Automático	9,58%	148.426	153.242	148.425	150.019	600.112
Capital de giro	8,09%	14.735	6.874	-	7.280	28.889
Fornecedores e cauções contratuais	-	239.574	24.974	2.357	1.574	268.479
Outras contas a pagar	-	23.606	493	39	7	24.145
		<u>862.541</u>	<u>246.591</u>	<u>250.696</u>	<u>168.947</u>	<u>1.528.775</u>

27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A Sociedade adotou o CPC 22 e a IFRS 8 - Informações por Segmento a partir de 1º de janeiro de 2009, os quais requerem que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Sociedade, regularmente revisados pela diretoria da Administração da Sociedade, principal tomador de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Sociedade classificou seus negócios em construção e concessão de rodovias. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características estão mencionadas nas notas explicativas nº 2 e nº 4.

a) Demonstração do resultado por segmento

Resultado	30.09.2018				
	Concessão	Construção	Total	Eliminações e "holding"	Saldo consolidado
Receita líquida do segmento	2.829.004	69.714	2.898.718	(69.714)	2.829.004
Custos	(2.417.070)	(72.779)	(2.489.849)	69.649	(2.420.200)
Lucro bruto	411.934	(3.065)	408.869	(65)	408.804
Despesas gerais e administrativas	(182.792)	(12.681)	(195.473)	3.055	(192.418)
Outras (despesas) receitas operacionais	5.047	1.698	6.745	1.307	8.052
Receitas financeiras	90.944	130	91.074	(8.922)	82.152
Despesas financeiras	(404.991)	(339)	(405.330)	(21.692)	(427.022)
Variação cambial líquida	-	-	-	(35.171)	(35.171)
Prejuízo operacional antes dos impostos	(79.858)	(14.257)	(94.115)	(61.488)	(155.603)
Imposto de renda e contribuição social:					
Correntes	(87.319)	-	(87.319)	(216)	(87.535)
Diferidos	121.024	3.361	124.385	(3.605)	120.780
Prejuízo do líquido do período	<u>(46.153)</u>	<u>(10.896)</u>	<u>(57.049)</u>	<u>(65.309)</u>	<u>(122.358)</u>

Notas Explicativas**b) Balanços por segmento**

Ativos	30.09.2018				
	Concessão	Construção	Total	Eliminações e "holding"	Saldo consolidado
CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	646.734	1.794	648.528	190.208	838.736
Contas a receber	151.891	857	152.748	-	152.748
Contas a receber partes relacionadas	406.116	6.935	413.051	(412.792)	259
Outros circulantes	73.458	27.491	100.949	40.662	141.611
Total circulante	<u>1.278.199</u>	<u>37.077</u>	<u>1.315.276</u>	<u>(181.922)</u>	<u>1.133.354</u>
NÃO CIRCULANTES					
Aplicações financeiras vinculadas	115.950	-	115.950	-	115.950
Imposto de renda e contribuição social diferidos	472.808	17.613	490.421	(13.773)	476.648
Outros não circulantes	433.449	3.282	436.731	(283.187)	153.544
Imobilizado	28.240	21.541	49.781	6.267	56.048
Intangível	12.801.012	3.587	12.804.599	38.926	12.843.525
Diferido	5.699	-	5.699	(5.699)	-
Total não circulante	<u>13.857.158</u>	<u>46.023</u>	<u>13.903.181</u>	<u>(257.466)</u>	<u>13.645.715</u>
Total dos ativos	<u>15.135.357</u>	<u>83.100</u>	<u>15.218.457</u>	<u>(439.388)</u>	<u>14.779.069</u>
30.09.2018					
Passivos	Concessão	Construção	Total	Eliminações e "holding"	Saldo consolidado
CIRCULANTES					
Empréstimos e financiamentos	339.391	-	339.391	61	339.452
Debêntures	145.515	-	145.515	58.744	204.259
Fornecedores e cauções	258.467	5.375	263.842	4.458	268.300
Obrigações sociais e fiscais	134.101	9.516	143.617	59.470	203.087
Credores pela concessão	255.320	-	255.320	-	255.320
Dividendos Propostos	13.052	-	13.052	(13.052)	-
Provisão Manutenção/investimentos	206.559	-	206.559	144	206.703
Outros circulantes	625.396	8.822	634.218	(605.901)	28.317
Total circulante	<u>1.977.801</u>	<u>23.713</u>	<u>2.001.514</u>	<u>(496.076)</u>	<u>1.505.438</u>
NÃO CIRCULANTES					
Empréstimos e financiamentos	2.739.292	-	2.739.292	200.460	2.939.752
Debêntures	1.663.282	-	1.663.282	1.612.607	3.275.889
Credores pela concessão	2.934	-	2.934	-	2.934
Provisão manutenção/investimentos	305.348	-	305.348	92.650	397.998
Outros não circulantes	1.259.374	6.694	1.266.068	(1.133.874)	132.194
Total não circulante	<u>5.970.230</u>	<u>6.694</u>	<u>5.976.924</u>	<u>771.843</u>	<u>6.748.767</u>
Patrimônio líquido	7.187.326	52.693	7.240.019	(715.155)	6.524.864
Total dos passivos	<u>15.135.357</u>	<u>83.100</u>	<u>15.218.457</u>	<u>(439.388)</u>	<u>14.779.069</u>

28. GARANTIAS E SEGUROS

As concessionárias, por força contratual, mantêm regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais de conservação ordinária da malha rodoviária e o pagamento da parcela fixa do ônus das concessões, quando aplicável. Adicionalmente, por força contratual e por política interna de gestão de riscos, as concessionárias mantêm vigentes apólices de seguros de riscos operacionais, de engenharia e de responsabilidade civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e dos bens que integram as concessões, além de danos materiais e corporais aos usuários. Todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza.

Em 30 de setembro de 2018, as coberturas de seguros das controladas são resumidas como segue:

Notas Explicativas

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenizações - Estaduais				
		Autovias	Centrovias	Intervias	Vianorte	ViaPaulista
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita(*)	180.000	180.000	180.000	180.000	180.000
	Responsabilidade civil	20.000	28.000	24.000	28.000	20.000
Garantia	Garantia de execução do Contrato de Concessão	108.673	113.060	175.579	140.023	681.461

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenizações - Federais				
		Planalto Sul	Fluminense	Fernão Dias	Régis Bittencourt	Litoral Sul
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita(*)	180.000	180.000	180.000	180.000	180.000
	Responsabilidade civil	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000
Garantia	Garantia de execução do Contrato de Concessão	65.566	92.764	169.706	181.056	136.995

(*) Por sinistro

Além dos seguros anteriormente mencionados, a Sociedade mantém apólice de seguro de responsabilidade civil para os conselheiros, diretores e administradores, com limite de indenização no montante de R\$70.000.

Foram contratadas apólices na modalidade Seguro Garantia Judicial referente a discussões judiciais, para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto. Em 30 de setembro de 2018, o valor dessas garantias é de R\$137.806 (R\$101.049 em 31 de dezembro de 2017) provenientes de autos de infração da ANTT, auto de infração do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, proveniente de prestação de garantia nos autos de ação de execução fiscal e de auto de infração da ARTESP.

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

Autovias

Em 09 de outubro de 2018, foi publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo a aprovação da minuta de Termo Aditivo Modificativo, indicando a modalidade por prorrogação de prazo pra fins de recomposição do equilíbrio econômico financeiro do contrato de concessão. Trata-se do reequilíbrio do processo 021.631/2016 referente à alteração do índice de reajuste de tarifa de pedágio observados no período de 01 de julho de 2013 a 30 de junho de 2017, perfazendo um total de 38 dias à contar da data de 20 de dezembro de 2018. Dessa maneira o período de exploração da concessão passou a ser até 26 de janeiro de 2019.

Fluminense

Em 5 e 22 de outubro de 2018 e em 5 de novembro de 2018, a Sociedade recebeu recursos oriundos da liberação parcial da 5ª emissão de debêntures nos montantes de R\$7.000, R\$11.000 e R\$4.000 respectivamente, respaldados pela ata constituída em 21 de maio de 2018 referente a emissão de R\$280.000 em debêntures.

Litoral Sul

Em 5 e 22 de outubro de 2018, a Sociedade recebeu recursos oriundos da liberação parcial da 6ª emissão de debêntures nos montantes de R\$2.000 e R\$13.000 respectivamente, respaldados pela ata constituída em 21 de maio de 2018 referente a emissão de R\$280.000 em debêntures.

Régis Bittencourt

Notas Explicativas

No dia 05 de novembro de 2018 a Sociedade efetuou a emissão de debêntures simples, realizada em série única, no valor total de R\$30.000, sendo emitidas 30.000 (trinta mil) debêntures. As debêntures são da espécie subordinada, não contando com garantias reais ou fidejussórias. Os recursos obtidos por meio da emissão das debêntures serão destinados à execução do plano de investimentos da Sociedade. A presente escritura de emissão representa a sétima emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, onde os referidos títulos serão remunerados em 100% da variação acumulada da taxa DI com sobretaxa de 1,0% ao ano. O vencimento ocorrerá em 21 de maio de 2021.

Abaixo relação de integralizações de capital ocorrida no grupo Arteris

<u>Data</u>	<u>Aprovação</u>	<u>Sociedade</u>	<u>Valor integralizado</u>
22.10.2018	AGE	Planalto Sul	5.500
22.10.2018	AGE	Fernão Dias	17.000
25.10.2018	AGE	Fernão Dias	1.000
25.10.2018	AGE	Fernão Dias	1.000
05.10.2018	AGOE	Viapaulista	6.500
09.10.2018	AGOE	Viapaulista	7.500
19.10.2018	AGOE	Viapaulista	1.000
22.10.2018	AGOE	Viapaulista	33.000
			<u>72.500</u>

30. FATO RELEVANTE

A Arteris S.A. informa, nos termos da Instrução CVM nº 358 de 03 de janeiro de 2002, conforme alterada, que em linha com o fato relevante de 04 de junho de 2018 da OPA em que foram firmados os acordos entre a ACS S.A. (ACS) e sua subsidiária Hochtief AG (HOCHTIEF) com a empresa italiana Atlantia S.p.A. (ATLANTIA) para participação na Abertis Infraestructuras S.A e considerando que a Arteris é controlada pela Participes en Brasil S.A. (com participação de 82,30%), que por sua vez é controlada pela Abertis Infraestructura S.A. (com participação de 51,00%) ("Abertis"), que: Neste âmbito foi constituída uma empresa espanhola, Abertis HoldCo S.A, na qual a ATLANTIA detém 50% mais uma ação, a ACS detém 30% e a HOCHTIEF detém 20% menos uma ação. Para a constituição da Abertis HoldCo S.A foram aportados recursos próprios no valor de 6.909,3 milhões de euros, além de se ter constituído uma dívida com bancos financiadores no valor de 9.823,9 milhões de euros. A empresa Abertis HoldCo S.A, é única acionista da empresa Abertis Participaciones S.A.U., a qual foi constituída com recursos próprios no valor de 16.519,6 milhões de euros. Além disso, a empresa HOCHTIEF vendeu à Abertis Participaciones S.A.U. a totalidade de sua participação acionária na empresa Abertis, que representava 98,7% de seu capital social, ao mesmo preço em que essas ações haviam sido adquiridas em sua aquisição, pelo valor de 18,36 euros por ação. Sendo assim, viemos ao mercado comunicar a troca de controle da Abertis, que agora passa a ser controlada por Abertis Participaciones S.A.U. que por sua vez é controlada por Abertis HoldCo S.A.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da

Arteris S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Arteris S.A. (“Sociedade”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e dessas informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board – IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), aplicável à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfases

Continuidade das operações das controladas Autovias S.A., Centrovias Sistemas

Rodoviários S.A. e Vianorte S.A.

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às informações financeiras intermediárias, que indica que as controladas Autovias S.A. e Centrovias Sistemas Rodoviários S.A. detêm a concessão para exploração de suas atividades por 20 anos, cujas operações terão continuidade, respectivamente, até 18 de dezembro de 2018 e 19 de junho de 2019. Essa situação indica que essas sociedades entrarão em um processo de dormência em função do referido assunto. As controladas Autovias S.A. e Centrovias Sistemas Rodoviários S.A. têm pleitos em discussão com o Poder Concedente que podem postergar a data do encerramento de suas atividades. A controlada Vianorte S.A. teve o encerramento de suas atividades em 17 de maio de 2018. Nossa conclusão não está modificada em virtude desse assunto.

Diferença entre práticas contábeis nas informações financeiras intermediárias individuais

Conforme descrito na nota explicativa nº 3 às informações financeiras intermediárias, as informações financeiras intermediárias individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que, no caso da Sociedade, diferem das normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), aplicáveis às informações financeiras intermediárias consolidadas somente no que se refere à opção da manutenção do saldo de ativo diferido, existente em 31 de dezembro de 2008, que vem sendo amortizado. Nossa conclusão não está modificada em virtude desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA"), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 13 de novembro de 2018

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Paulo de Tarso Pereira Jr.

Auditores Independentes Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8

CRC nº 1 SP 253932/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em reunião realizada no dia 13 de novembro de 2018, às 10:00 horas, os membros do Conselho Fiscal da Arteris S.A. ("Companhia"), atendendo ao disposto no Artigo 163 da Lei nº 6.404/76, após análise dos documentos, manifestaram sua concordância com o teor das informações trimestrais, Parecer dos Auditores Independentes e Notas Explicativas, relativos ao 3º trimestre de 2018.

São Paulo, 13 de novembro de 2018.

Débora Nogueira Messias de Miranda

Conselheira

Fernando Bernardes Boniolo Ziziotti

Conselheiro

Marcello Del Raso Alvarado Davis

Conselheiro suplente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Arteris S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 30 de setembro de 2018.

São Paulo, 13 de novembro de 2018.

David Antonio Díaz Almazán

Diretor Presidente

Juan Gabriel Lopez Moreno

Diretor Econômico Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Flavia Lúcia Mattioli Tâmega

Diretora Jurídica

Angelo Luiz Lodi

Diretor

Linomar Barros Deroldo

Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Arteris S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, relativos ao período social em 30 de setembro de 2018.

São Paulo, 13 de novembro de 2018.

David Antonio Díaz Almazán

Diretor Presidente

Juan Gabriel Lopez Moreno

Diretor Econômico Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Flavia Lúcia Mattioli Tâmega

Diretora Jurídica

Angelo Luiz Lodi

Diretor

Linomar Barros Deroldo

Diretor